



Estrutura de contenção da barragem B3/B4, concluída no 4T20

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

Carta do Presidente do Conselho

Prezados Acionistas,

A Vale avança em seus compromissos com seus acionistas e com a sociedade, ao conduzir um processo de reparação ágil, justo e digno em Minas Gerais e ao dar passos importantes para tornar-se uma referência em segurança.

Em um ano com desafios inéditos na história recente, trazidos pela pandemia do Covid-19, a Companhia engajou-se com questões tão caras e de grande pesar a todos nós, apoiando empregados, comunidades e instituições públicas. De forma concomitante, continuou conduzindo mudanças significativas em suas práticas e processos para transformar-se em uma Vale ainda melhor.

Com diálogo aberto e colaboração, o Conselho de Administração da Vale manteve a supervisão vigilante nas 32 ocasiões em que se reuniu ao longo de 2020. O acompanhamento da reparação de Brumadinho, segurança de barragens e das pessoas, em especial à luz da pandemia do Covid-19, avanços na estrutura de governança e planejamento estratégico de longo prazo foram os temas que dominaram as discussões do Conselho em 2020. Continuaremos mantendo nossa atuação próxima aos executivos, acionistas, autoridades e sociedade para tornar a Vale uma das empresas de mineração mais seguras e confiáveis do mundo.

Diretrizes rumo à excelência

O Conselho de Administração apoia a liderança sênior na implementação de modelos de comportamento para uma cultura que privilegia a segurança e a gestão de riscos na Vale. Nesse sentido, estabelecemos a Política do Modelo de Gestão Vale – VPS, que visa suportar o fortalecer os valores da Companhia, alavancar resultados, rumo à contínua excelência operacional.

Estabelecemos, também, a Política de Segurança de Barragens e de Estruturas Geotécnicas de Mineração, visando o aprimoramento contínuo da gestão destes ativos críticos. A política nasceu tendo o *Global Industry Standard on Tailings Management (GISTM)* como referência, uma evidência do compromisso da Vale com as melhores práticas na indústria, e direciona esforços para a ampliação do Sistema de Gestão de Barragens e Rejeitos da Vale. Juntamente com essas, outras 17 políticas foram aprovadas ou revisadas pelo Conselho, a fim de contribuir com diretrizes amplas para objetivos de longo prazo da Vale.

Supervisão de risco e dos negócios

Para aperfeiçoar a supervisão sobre a aderência da Vale às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos de gestão de riscos e a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, em março de 2020 instalamos o Comitê de Auditoria. No mesmo período, estabelecemos também a Diretoria de *Compliance (Chief Compliance Officer, “CCO”)*, ligada diretamente ao Conselho de Administração, reforçando o modelo de gestão de riscos da Vale em sua terceira linha de defesa.

Com apoio dos comitês de assessoramento, o Conselho realizou o monitoramento periódico do Mapa Integrado Global de Riscos da Vale, com discussão sobre os riscos críticos e muito críticos da companhia, bem como os controles necessários para mitigá-los.

Para promover operações cada vez mais seguras, ambientalmente responsáveis, que garantam a integridade dos ativos da Vale, o Conselho de Administração aprovou operações que visam reduzir riscos e permitem o foco contínuo nos principais negócios. Destacam-se as buscas por um comprador e estudos para a saída da operação da Vale Nova Caledônia (“VNC”) e, também, o anúncio da intenção de desinvestir no segmento operacional de carvão, em Moçambique, em linha com sua estratégia na agenda climática.

O Conselho de Administração apoia a liderança sênior para a transformação da Vale para uma cultura em que a segurança e a gestão de riscos estejam no centro da tomada de decisões.

Abordagem ESG

O Conselho continua firme no objetivo de tornar a Vale uma referência em práticas ESG. O plano de ação para solucionar gaps ESG incorpora ações de melhorias governança que são essenciais para um melhor desempenho social e ambiental da Companhia, e parte relevante dessas ações foi concluída em 2020.

Na Assembleia Geral Extraordinária, que ocorrerá em março, os acionistas da Companhia terão a oportunidade de endereçar diretamente outros gaps ESG da Companhia, relacionados à própria estrutura do Conselho de Administração, com o maior número de conselheiros e de membros independentes, maior número de conselheiros com experiência em mineração e em gestão de barragens, maior diversidade, eleição de um presidente independente e de um *lead independent director*.

Também acompanhamos a estratégia de inovação da companhia, especialmente na promoção da sustentabilidade e na adaptação as mudanças climáticas, estabelecendo diretrizes para a Vale liderar a mineração neutra em carbono.

No relacionamento e diálogo social com comunidades destacamos a continuidade do trabalho iniciado em 2019 de interação com o Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário para Apoio e Reparação, e por meio do Comitê de Sustentabilidade, mantivemos engajamento direto com as famílias e comunidades no âmbito da reparação de Brumadinho e da Fundação Renova.

2021, uma nova etapa na gestão da Vale

Com o fim do Acordo de Acionistas em novembro 2020, a Vale iniciou sua trajetória para tornar-se uma companhia de capital disperso de fato. O Conselho de Administração tem conduzido essa transição com ordem e equilíbrio, liderando as mudanças internas necessárias para a estabilidade e o bom desempenho da Companhia nesse novo contexto.

A instalação do Comitê de Nomeação, em julho de 2020, com composição e atuação independentes, garantirá a evolução do Conselho, para que a Vale continue se beneficiando da pluralidade de experiências e argumentos e de um processo de tomada de decisão com

qualidade e segurança, em conformidade com as leis, ética e melhores práticas de governança corporativa.

A Assembleia Geral de Acionistas 2021 será um marco na história da Vale pela oportunidade trazida de ampliar a independência e a pluralidade de expertises na gestão da Companhia, ampliando as vozes de nossos acionistas e a escuta ativa da Companhia. Aproveito o ensejo para convidar os acionistas da Companhia à ponderação e à decisão quanto aos importantes pontos de evolução propostos para a governança da Vale.

Em nome do Conselho de Administração da Vale, gostaria de agradecer seu apoio. À medida que mudamos e avançamos na estratégia, governança, segurança, reparação e transformação cultural, seguimos dando passos para construir uma Vale melhor.

José Maurício Pereira Coelho

Presidente do Conselho de Administração

Mensagem do Presidente da Vale

Prezados acionistas da Vale,

Primeiramente, gostaria de agradecer nossos empregados, as comunidades onde atuamos, nossos parceiros, fornecedores e clientes, pelo apoio e parceria nesse ano que passou. O ano de 2020 vai ficar na memória como um dos mais desafiadores da história recente. Enquanto avançávamos na reparação de Brumadinho e na retomada de nossas operações de minério de ferro, vimos a pandemia do Covid-19 mudar vidas por todo o mundo. Tendo nosso Novo Pacto com a Sociedade como guia, a Vale adaptou-se rapidamente ao cenário e respondeu com contribuições significativas à sociedade.

Em nossas decisões, priorizamos a segurança de nossas pessoas, adaptando nossa jornada de trabalho e dando continuidade ao papel essencial que a Vale exerce nas localidades em que opera. Começamos 2021 com a esperança trazida pelas vacinas e no caminho para posicionar a Vale como uma referência em seus negócios, em suas práticas de segurança e em seus compromissos com a sociedade.

O Acordo Global para Reparação Integral, celebrado em fevereiro de 2021, é um marco que traz maior transparência, legitimidade e segurança jurídica às ações de reparação, em benefício de Brumadinho, dos municípios ao longo da calha do Rio Paraopeba e de todo o povo mineiro. É resultado de um diálogo aberto com as autoridades e de escuta ativa da Vale para a reparação socioeconômica e socioambiental, de forma célere e justa. Continuaremos empenhados na celebração de acordos para indenização individual, que já alcançam 9 mil pessoas.

Seguimos priorizando a segurança e a vida das pessoas. Nosso programa de segurança de processos é apoiado pelo HIRA (*Hazard Identification and Risk Assessment*), que identifica os riscos mais críticos de cada processo, bem como seus respectivos controles. Até o momento, o HIRA ajudou a identificar cerca de 600 riscos críticos e quase 7.000 controles críticos. O monitoramento da integridade desses controles tornou-se parte de nossa rotina de manutenção diária. A Vale se tornou mais proativa e as diversas operações paralisadas ao longo de 2020 refletem nossa inquietação crônica sobre riscos em nossas operações.

Em gestão de barragens e rejeitos, temos trabalhado na evolução de nosso Sistema de Gestão de Barragens e Rejeitos. Estamos bem posicionados para uma alta aderência ao *Global Industry Standard for Tailings Management*, o Padrão Global da Indústria de Gestão de Rejeitos, até o final de 2021. Nosso plano descaracterização está em andamento, com a conclusão de duas estruturas de contenção e da descaracterização de outras duas estruturas geotécnicas e o início das obras para descaracterização da barragem B3/B4.

Nossa abordagem é conservadora na gestão de barragens, empenhando ações de melhoria de segurança e condições de estabilidade para as estruturas em nível de emergência e monitorando nosso portfólio com grande rigor técnico.

Buscamos, ainda, reduzir nossa dependência do uso de barragens, em linha com o objetivo de atingir 70% de processamento a seco até 2024. Estamos investindo em sistema de filtragem e empilhamento a seco para o tratamento de rejeitos, que exigirão, aproximadamente,

US\$ 2,3 bilhões até 2025. Esse sistema inovador está em implementação nos complexos de Vargem Grande, de Itabira e em Brucutu.

Estamos dando passos importantes para construir uma Vale melhor. Nossos valores não mudaram, mas nossa cultura está mudando, para que possamos atingir nosso propósito enquanto organização. Acreditamos que a mineração é essencial para o desenvolvimento do mundo e que só se serve à sociedade ao gerar prosperidade para todos e ao cuidar do planeta. Por isso, existimos para melhorar a vida e transformar o futuro. Juntos.

Nesse sentido, ampliamos nosso compromisso na agenda climática e estabelecemos uma meta para redução de escopo 3 em 15% até 2035. Sabemos que essa não é uma tarefa fácil, mas acredito que a Vale tem uma posição única para induzir nossa cadeia de valor e ajudá-la a inovar e descarbonizar.

Seguimos com plano de ação para fechamento de gaps ESG. Em um processo de melhoria contínua, identificamos mais 11 oportunidades para progredirmos em nossas práticas e agora o plano passa a contar com 63 gaps dos quais já endereçamos 37. Também evoluímos na comunicação de nossas informações de sustentabilidade por meio de atualizações frequentes no Portal ESG, canal lançado em 2019. Divulgamos pela primeira vez, o Relatório de Transparência Fiscal e a partir de 2021, nosso Relatório de Sustentabilidade seguirá o modelo de Relato Integrado.

Na retomada e estabilização de nossas operações, fizemos um progresso significativo diante das adversidades. Fechamos 2020 com a retomada parcial de todas as operações de minério de ferro que foram paralisadas em 2019. Estamos no caminho para atingirmos, com segurança, a capacidade de 400 milhões de toneladas por ano até o final de 2022. Na estratégia de longo prazo, anunciamos os projetos Serra Sul 120 e Capanema, importantes para a criação dos buffers de capacidade e para a estabilidade de produção da Vale.

A prorrogação antecipada dos contratos de concessões da Estrada de Ferro Carajás e da Estrada de Ferro Vitória a Minas foi um passo importante, que elimina uma grande incerteza sobre a perenidade de parte relevante de nossa cadeia de logística integrada. A prorrogação também é boa para a sociedade, trazendo uma série de benefícios para as comunidades próximas às nossas concessões e para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Nossa disciplina na alocação de capital segue inalterada. Mantemos nossos investimentos em níveis saudáveis, para capturar o valor de opcionalidades e apoiar nossa agenda estratégica. Para simplificar o fluxo de operações, estamos solucionando nossos redutores de caixa e aproveitando as oportunidades de crescimento para um futuro sólido em nossos principais negócios.

Nossas ambições são desafiadoras. Estamos percorrendo com disciplina o longo caminho para transformar a Vale em uma das empresas mais seguras e confiáveis do setor e em referência na criação e compartilhamento de valor para toda a sociedade.

Jamais esqueceremos Brumadinho!

Eduardo Bartolomeo
Presidente & Diretor-Presidente

Relatório da Administração 2020

A adoção de medidas para o **combate à pandemia do Covid-19** e a continuidade da reparação integral de **Brumadinho** foram as prioridades da Vale em 2020. Nesse ano de grandes desafios para a sociedade, a Vale rapidamente promoveu ajustes operacionais e executou ações com impacto positivo nas regiões onde atua, enquanto avançou na estabilização de suas operações. Tantos aprendizados potencializaram nossa **transformação cultural**. Temos um novo pacto com a sociedade, com o compromisso de impactar positivamente as regiões onde atuamos e de reparar os impactos negativos causados por nossas operações, por meio da escuta ativa e do engajamento de stakeholders. É dessa forma que a Vale se tornará uma indústria de mineração mais **segura e sustentável**.

Plano Global de Preparação e Resposta para Pandemia do Covid-19

A Vale constituiu um Comitê, em janeiro de 2020, para monitorar os impactos da pandemia em suas operações e aos seus principais *stakeholders*, que definiu as primeiras ações de prevenção, como a suspensão de viagens não essenciais. Em março, foi lançado o Plano Global de Preparação e Resposta para a Pandemia do Covid-19, conforme a disponibilização dos resultados do monitoramento de riscos locais. A Companhia adotou medidas de prevenção e de combate aos novo coronavírus com o intuito de preservar a segurança e a saúde da sociedade, da comunidade de Brumadinho e das localidades de suas operações, de seus empregados, fornecedores e em seus *sites*.

Medidas adotadas nas operações

A pandemia acelerou mudanças importantes em nosso modelo de trabalho, incluindo padrões de colaboração e de uso de espaços físicos. Para proteger nossas pessoas, em março de 2020, um regime de home office foi estabelecido com sucesso para todas as funções elegíveis (administrativas e de suporte operacional). A partir desta experiência, a Vale tem mantido o trabalho remoto em larga escala.

A segurança nas unidades da Companhia foi intensificada com a adoção de medidas conservadoras pelas equipes, como o autodiagnóstico diário, a triagem de saúde nas portarias, a testagem sorológica e molecular recorrente e em larga escala nas áreas operacionais, medidas de higienização constante de ambientes e quarentenas preventivas.

Apoio humanitário

Em apoio à sociedade brasileira, a Vale destinou mais de R\$ 500 milhões a governos locais, representando o segundo maior volume de doações de uma corporação para o combate ao

Covid-19 no país. Recursos também foram dedicados aos governos e instituições no Canadá, Indonésia e demais países onde atuamos.

Além de apoio financeiro, a companhia empenhou ações e medidas para a proteção da saúde em todos os países onde atua. Em Moçambique, por sua contribuição em soluções para o enfrentamento do Covid-19, a Vale recebeu um certificado de mérito pelas autoridades locais.

No Brasil, a Vale contribuiu com a construção de três hospitais de campanha², com reformas de unidades de saúde e comprando insumos e equipamentos, como ventiladores, camas hospitalares e monitores. Em Minas Gerais, a companhia apoiou dois hospitais³ com recursos de R\$ 10 milhões para ampliação de alas. Para outros dez hospitais mineiros, doamos 924 mil equipamentos de proteção⁴ e 55 mil kits de testes rápidos, além de ambulâncias.

A estrutura logística da operação da Vale na China foi dedicada à compra e ao transporte de 30 milhões de EPIs (equipamentos de proteção individual) e 5 milhões de testes rápidos para a detecção do novo coronavírus para instituições públicas de saúde no Brasil.

Para mais informações sobre as ações de prevenção e combate à Covid-19 e sobre iniciativas de apoio humanitário da Vale, acesse: vale.com/coronavirus.

Brumadinho

Com segurança e diálogo aberto com as pessoas e comunidades impactadas, continuamos com o nosso compromisso de reparar os danos causados, de forma célere e justa. As dificuldades socioeconômicas gerais impostas pela pandemia reforçaram a importância da Reparação. Por isso, seguindo todos os protocolos dos órgãos de saúde, os empregados seguiram em campo para que obras emergenciais e outras atividades essenciais não fossem interrompidas. Durante a pandemia, foi mantido o atendimento gratuito às pessoas que são parte nos acordos de indenização, realizado à distância, por meio de videoconferências.

Reparação em Brumadinho

O avanço da reparação de Brumadinho é a prioridade da Vale. Até fevereiro de 2020, destinamos mais de R\$ 13 bilhões ao pagamento de indenizações às pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem I, da mina Córrego do Feijão, à realização de obras de infraestrutura, e às ações de reparação ambiental e reparação socioeconômica.

As atividades de reparação ambiental estendem-se por 22 municípios localizados ao longo da Bacia do rio Paraoapeba. Envolvem contenção e remoção de sedimentos, monitoramento da

² No Rio de Janeiro, em Parauapebas e em Açailândia.

³ Eduardo de Menezes e Hospital da Baleia, em Belo Horizonte.

⁴ Máscaras, luvas e aventais.

qualidade da água e preservação da fauna e flora. As prioridades de investimentos sociais são definidas a partir do diálogo com a comunidade e autoridade locais.

Continuamos trabalhando para reparar, de maneira justa e ágil, os danos causados e para restaurar a dignidade e meios de subsistência às famílias das vítimas e das pessoas impactadas.

Programa de Reparação Integral de Brumadinho

Com medidas para recuperar os danos causados pelo rompimento da Barragem I e de apoio ao desenvolvimento local, o Programa de Reparação Integral, apresentado em setembro de 2020, contém 166 iniciativas e projetos, estruturados em 34 programas por macro estratégia.

A definição de seu escopo e estratégia foi realizada com escuta a *stakeholders*, com o apoio de instituições especializadas, e apresentado à Prefeitura da cidade.

Tem como direcionadores uma governança inteligente, a inovação social, a promoção à qualidade de vida, a integração e o planejamento territorial, a transição para uma economia independente da mineração e a gestão de recursos hídricos.

Entre as ações previstas está a instalação de 700 km de cabeamento de fibra ótica, com pontos de acesso sem fio, com incremento da disponibilidade de rede de internet, na região. Desta forma, ampliará o acesso à informação e a canais de comunicação, na localidade, potencializando o impacto positivo, por exemplo, de ações em educação e de projetos de qualificação profissional. O Programa, promove, ainda, fontes alternativas de energia, o desenvolvimento da indústria e do comércio de Brumadinho.

Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Apoio e Reparação

O Comitê concluiu seus trabalhos em fevereiro de 2020, com emissão de relatório com 84 recomendações para a Vale. Até janeiro de 2021, 69 foram concluídas e 13 mantinham-se em execução⁵ – monitoradas mensalmente pelo Comitê de Sustentabilidade – com conclusão prevista para o final do ano. Uma consultoria especializada conduziu uma avaliação anual, externa e independente, do progresso da reparação e identificou oportunidades de melhoria no atendimento de seis recomendações, que serão adotadas pela Vale.

Acordo Global para Reparação Integral de Brumadinho

A Vale, o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e os Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais celebraram, em 4 de fevereiro de 2021, o Acordo Global para a Reparação Integral de Brumadinho (“Acordo Global”). Com valor econômico aproximado de R\$ 37,7 bilhões, contempla projetos de reparação socioeconômica e socioambiental. Em função do Acordo, a Companhia reconheceu uma despesa adicional de

⁵ Duas recomendações não foram consideradas pela Vale.

R\$19,9 bilhões no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (ver seção Comentários sobre desempenho operacional e econômico-financeiro).

O compromisso socioeconômico do Acordo Global contempla (a) projetos de demanda das comunidades impactadas; (b) programa de transferência de renda à população impactada, em substituição ao atual pagamento de auxílio emergencial; (c) projetos para Brumadinho e para os demais municípios da Bacia do Paraopeba; além de (d) recursos para execução do Programa de Mobilidade Urbana e do Programa de Fortalecimento do Serviço Público, conduzidos pelo Governo do Estado de Minas Gerais.

Entre os compromissos de reparação socioambiental, o Acordo Global estabelece as diretrizes e governança, à Vale, para execução do Plano de Reparação; projetos a serem implementados para a compensação dos danos ambientais já conhecidos; e projetos destinados à segurança hídrica da região impactada.

O Acordo Global encerra, de forma definitiva, as ações civis públicas sobre danos socioambientais causados pelo rompimento da Barragem I, de Córrego do Feijão, bem como sobre a reparação socioeconômica⁶. As instituições que participaram da construção do Acordo Global asseguraram soluções céleres, justas e eficazes, em um processo conduzido com transparência, legitimidade e segurança jurídica.

Ficam excetuadas do Acordo Global as indenizações por danos individuais divisíveis. Quanto a estas, a Vale reforça o seu compromisso na reparação justa, célere e equânime mediante a celebração de acordos individuais com base no Termo de Compromisso celebrado com a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais, em 05 de abril de 2019.

Retomada das buscas

Em agosto de 2020, após cinco meses de suspensão da operação, por consequência dos riscos associados à pandemia do Covid-19, o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais retomou as buscas pelas 11 vítimas ainda não localizadas. A Vale presta total apoio ao processo e, durante o período de paralisação, realizou melhorias nas instalações e acessos, além de drenagem das áreas impactadas para proporcionar segurança aos Bombeiros. A retomada da operação foi precedida de nova avaliação de riscos de contágio pelas autoridades locais, liberada após constatação de aspectos de segurança e saúde no local.

⁶ Referente aos danos coletivos lato sensu e individuais homogêneos não divisíveis.

Principais entregas do plano de reparação em 2020

Indenizações

- 9,1 mil pessoas⁷, aproximadamente, celebraram acordos de indenização;
- Membros familiares de todos os empregados vítimas do rompimento já receberam indenizações trabalhistas;
- Mais de 100 mil pessoas em Brumadinho e ao longo da calha da Rio Paraopeba receberam indenizações emergenciais desde 2019.

Meio Ambiente

- Avanços em contenção, remoção e destinação do rejeito⁸. Na remoção, já foram manuseados 3,2⁹ milhões de metros cúbicos de rejeito, cerca de 32% do total;
- Recomposição da flora de áreas impactadas, com vegetação nativa, a partir da autorização do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais. Atualmente, 64,6 ha¹⁰, dos 370 ha impactados, foram recuperados;
- Dragagem da área mais impactada do rio Paraopeba;
- Implantação de estruturas de contenção ao longo do ribeirão Ferro-Carvão para reduzir, ao máximo, o carreamento de rejeito para o rio Paraopeba;
- Conclusão do Projeto Marco Zero, primeira área impactada a ser recuperada. Um trecho do ribeirão Ferro-Carvão teve suas condições originais reconstituídas em Brumadinho, a partir da ponte na região de Alberto Flores até a confluência com o rio Paraopeba.

Infraestrutura

- Entrega de uma nova adutora para normalização do abastecimento de água no município de Pará de Minas, com aproximadamente 93 mil habitantes;
- Entrega de um novo sistema de captação de água no rio Paraopeba, para garantir o abastecimento de água da Região Metropolitana de Belo Horizonte, com cerca de 6 milhões de habitantes;
- Entrega de duas Estações de Tratamento de Água em Brumadinho, com retorno de 18,7 bilhões de litros de água limpa¹¹ para o rio Paraopeba;
- Entrega da Unidade de Saúde da Família e da creche municipal para a comunidade de Parque da Cachoeira, em Brumadinho (MG);
- Entrega da creche municipal do bairro Cohab, em Brumadinho (MG);
- Entrega da reforma no Complexo do Ginásio Poliesportivo, em Brumadinho (MG);

⁷ Acordos de indenizações cíveis e trabalhistas, assinados até 18 de fevereiro de 2021.

⁸ O rejeito removido (peneirado e autorizado) é depositado na cava da mina de Córrego do Feijão

⁹ Dado atualizado até 20 de janeiro de 2021.

¹⁰ Dado atualizado até janeiro de 2021.

¹¹ Com turbidez baixo de 100 NTUs (padrões legais determinados pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente).

- Entrega da Escola Municipal Rubem Costa Lima à comunidade de Macacos, em Nova Lima (MG);
- Apoio financeiro para a construção do Memorial em homenagem às vítimas, em Córrego do Feijão, iniciativa motivada pelo desejo dos familiares¹².

Socioeconomia

- Investimentos em 30 projetos sociais selecionados para fortalecer organizações sociais em Brumadinho, estimulando o terceiro setor, com a capacitação de 52 organizações sociais;
- Atendimento a 300 agricultores de Brumadinho e Mário Campos por meio do Programa de Fomento à Agricultura;
- Contribuição para a retomada da atividade agrícola em Mário Campos, por meio do Projeto Cultivar.

Para acompanhar o avanço das ações de reparação, visite a [Seção de Reparação](#) no Portal ESG da Vale.

Gestão de segurança de barragens

As práticas de gestão de barragens da Vale continuam a evoluir, com melhorias importantes implementadas em 2020.

Sistema de gestão de barragens e rejeitos

- Implementação do sistema RPR, de gestão de rotina, performance e risco, que abrange todos os aspectos estratégicos de segurança da barragem e de depósito de rejeitos;
- Adoção do modelo de Engenharia de Registro (EoR)¹³ em 100% das barragens que atendem o negócio de Minerais Ferrosos no Brasil. Em 2021, todas as unidades de negócio terão o modelo de EoR implantado;
- Início da implementação da Análise de Riscos e Identificação de Perigos (*Hazard Identification and Risk Assessment – HIRA*) para o portfólio de barragens, com integração total com o *Enterprise Risk Management (ERM)*, e conclusão prevista para o final de 2022;
- Inauguração do terceiro centro de monitoramento geotécnico. Os três centros operam de forma redundante e supervisionam mais de 100 estruturas geotécnicas.

¹² Expresso por meio da associação de familiares e vítimas do rompimento, criada para representá-los.

¹³ O EoR é recomendado pela *Mining Association of Canada (MAC)*, pelo *Canadian Dam Association (CDA)* e pelo Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Apuração, e visa dar maior confiabilidade e qualidade ao processo de acompanhamento e revisão de segurança das barragens.

Global Industry Standard on Tailings Management (GISTM)

- A Vale está bem posicionada para estar aderente ao GISTM até o final de 2021;
- Em 5 de agosto de 2020, a companhia e todos os membros do ICMM se comprometeram a implementar o GISTM;
- Realização da primeira avaliação interna, com base nos requisitos do GISTM, a ser seguida de avaliação aprofundada, com base nos requisitos de conformidade detalhados a serem fornecidos pela *Global Tailings Review Initiative* no início de 2021. Após essa avaliação, a alta administração da Vale executará uma análise crítica com definição de plano de ação para que todos os princípios e recomendações do GISTM sejam implementados;
- Aprovação da Política de Segurança de Barragens e de Estruturas Geotécnicas de Mineração, pelo Conselho de Administração, que tem como uma de suas referências o GISTM.

Gestão de emergências

- Realização de simulados dos Plano de Ações Emergenciais para Barragens de Mineração (PAEBM) em barragens em Nível de Emergência 2 e 3, respeitando as restrições impostas pela pandemia do Covid-19;
- Divulgação dos PAEBMs no [Portal ESG](#) da Vale.

Redução de níveis de emergência

- A Vale trabalha para que todas as 32 estruturas atualmente em nível de emergência estejam em condições satisfatórias de segurança até 2025;
- Retirada do nível de emergência das barragens VI, em Brumadinho (MG), e Captação de Água – Igarapé Bahia, em Parauapebas (PA), em 2020, após obras de melhoria de condição de estabilidade. As estruturas já contam com Declarações de Condição de Estabilidade (DCE) positivas.

Plano de descaracterização

- Conclusão da descaracterização de 5 estruturas geotécnicas, do total de 29 estruturas geotécnicas previstas no plano, com prazo de execução até 2029¹⁴;
- Conclusão de 2 estruturas de contenção¹⁵, das 7 estruturas previstas¹⁶;
- Entrega da fase 1 de construção das estruturas de contenção das Forquilhas e Grupo, com previsão de conclusão da estrutura no 2T21;
- Conclusão da descaracterização da barragem Fernandinho, prevista para 2T21;
- Início da descaracterização da barragem Sul Superior no 3T20.

¹⁴ 2 Kalunga, 3 Kalunga (Parauapebas, PA) e 8B (Nova Lima, MG), em 2019, Dique Rio do Peixe (Itabira, MG) e Pondes de Rejeitos (Parauapebas, PA), em 2020.

¹⁵ Relativas às barragens Sul Superior e B3/B4, em 2020.

¹⁶ Conforme atualização de provisão para o plano de descaracterização.

Modelo de Gestão Vale (VPS)

Para alavancar o processo de transformação cultural, iniciamos a implantação, em larga escala, do nosso modelo de gestão *Vale Management System* (VPS). Por meio do desenvolvimento de pessoas, da padronização dos processos e da disciplina operacional, o VPS insere e reforça, na rotina operacional, os comportamentos-chaves e os protocolos em temas estratégicos para a Vale. Os primeiros avanços para a excelência operacional já são perceptíveis:

- Aumento de 23 p.p. na aderência aos planos de manutenção da Vale;
- Diário de bordo, ferramenta implementada que auxilia na organização das rotinas críticas da liderança e que impulsiona a disciplina operacional;
- Realização de treinamentos cinestésicos para melhor compreensão e execução de procedimentos operacionais;
- 93% das atividades de manutenção preventiva realizadas com Permissão de Trabalho Seguro¹⁷, no Brasil;
- 95% de aderência à manutenção sistemática da Vale para ativos críticos;
- 65 mil projetos desenvolvidos pelos empregados, aproximadamente, para melhoria contínua.

¹⁷ Processo operacional de segurança que fornece orientações para uma ampla análise de risco, considerando questões como as condições do ambiente para realizar determinada tarefa, riscos envolvidos, procedimentos gerais, dentre outros.

Ambiental, Social e Governança na Vale

A Vale segue comprometida em integrar a sustentabilidade em seus negócios por meio da construção de um legado social, ambiental e econômico.

Ao longo de 2020, a Vale avançou com seu novo pacto com a sociedade, firmado em 2019, por meio de ações para o combate da pandemia do Covid-19. Realizou o segundo maior volume de doações para o combate à Covid-19, no Brasil, com R\$ 500 milhões aportados diretamente.

A reparação de Brumadinho permaneceu como prioridade para a Vale. Os trabalhos progrediram em 2020, seguindo todos os protocolos de segurança e saúde recomendados.

Em 2020, avançamos no plano de ação de *gaps* ESG e fechamos mais 11 *gaps*, perfazendo um total de 37 *gaps* fechados, dos 52 mapeados, com especial destaque para a criação do Comitê de Auditoria e do Comitê Nomeação, além da realização de cenários de mudanças climáticas. Adicionalmente, a Vale segue buscando o aprimoramento de suas práticas e, por isso, ao final de 2020, revisou sua lista de expansão de *gaps*, acrescentando mais 11 novos *gaps*, além dos 52 mapeados anteriormente. A lista completa atualizada encontra-se disponível no Portal ESG.

Para 2021, em linha com seu plano de fechamento de *gaps*, a Vale tem como objetivo estruturar indicadores sociais associados a meta de curto, médio e longo prazo, em linha com seu compromisso com o desenvolvimento das comunidades locais nos territórios onde atua.

A Vale segue evoluindo nas práticas de transparência, sendo aderente à Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD), *Carbon Disclosure Project* (CDP) e por meio de atualizações frequentes no Portal ESG, canal lançado em 2019, a fim de promover a transparência em suas práticas de sustentabilidade. Em 2020, a Companhia divulgou, em novo formato, o *Proxy Statement* para a Assembleia e também o primeiro Relatório de Transparência Fiscal. A partir de 2021, seu Relatório de Sustentabilidade seguirá o modelo de Relato Integrado, do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), elaborado, ainda, de acordo com o protocolo da *Global Reporting Initiative* (GRI) e com resposta a indicadores do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB).

Durante o ano de 2020, houve R\$ 3,5 bilhões¹⁸ em dispêndios, sendo 63% ambientais e 37% sociais.

¹⁸ Valores não contemplam despesas relacionadas a Brumadinho.

Compromissos 2030

As metas de sustentabilidade da Vale foram alinhadas com as Metas de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas. Em 2019, revisamos nossos compromissos para torná-los ainda mais ambiciosos. Em 2020, seguimos trabalhando para alcançar os resultados esperados.

Compromisso 2030	Baseline (2017)	Meta	Resultado até dez/2019	Resultado até dez/2020
Mudanças Climáticas	14,1 MtCO ₂ e	Reduzir as emissões absolutas de gases de efeito estufa (GEE) de Escopos 1 e 2 em, no mínimo 33%, alinhada com o Acordo de Paris, e ser neutra em carbono até 2050	Redução de 11% das emissões absolutas de GEE, Escopo 1 e 2, em relação ao ano base de 2017	Será divulgado no Relato Integrado da Vale em abril de 2021.
Energia¹⁹	Global: 69% do consumo estimado para 2030 Brasil: 40% do consumo estimado para 2025	Global: 100% de consumo de energia elétrica renovável Brasil: 100% de autoprodução de energia elétrica renovável até 2025	Global: 83% do consumo estimado para 2030 Brasil: 49% do consumo estimado para 2025, 181 MW de capacidade instalada	Global: Será divulgado no Relato Integrado da Vale em abril de 2021 Brasil: 62% ²⁰ do consumo estimado para 2025, 947 MW de capacidade instalada
Água	0,350 m ³ /t FeEq	Reduzir a captação de água nova em, no mínimo, 10%	8,4%	8,7%
Florestas	-	Recuperar e proteger, no mínimo, 500.000 ha	106 ha (projeto piloto)	53.899,8 ha

¹⁹ Para a meta Global, as informações podem variar em função de alterações no volume e origem do consumo de energia elétrica projetado para 2030, bem como das declarações de energia. Para a meta Brasil, informações podem variar em função de alterações no consumo de energia elétrica projetado para 2025 e da projeção de geração hidrelétrica em função das condições hidrológicas.

²⁰ Autoprodução estimada no Brasil em 2025 considerando a energia adicional dos projetos eólicos a ser destinada à Vale e a energia do projeto Sol do Cerrado. Os projetos eólicos e o projeto solar agregam 16 p.p. ao baseline. O aumento dos 6 p.p restantes deve-se à variação da geração hidrelétrica do portfólio atual em função das condições hidrológicas.

Compromisso 2030	Baseline (2017)	Meta	Resultado até dez/2019	Resultado até dez/2020
Contribuição Socioeconômica²¹	-	Saúde, educação e geração de renda	<p>Saúde: 77 Unidades Básicas com serviços ampliados e 955 famílias atendidas com metodologias/tecnologias sociais de acesso à água e/ou saneamento</p> <p>Educação: 1.599 profissionais de educação formados</p> <p>Geração de Renda: 461 empreendedores apoiados</p>	<p>Saúde: 496 Unidades Básicas com serviços ampliados e 955 famílias atendidas com metodologias/tecnologias sociais de acesso à água e/ou saneamento</p> <p>Educação: 3.308 profissionais de educação formados</p> <p>Geração de Renda: 1.860 empreendedores apoiados</p>
Gaps ESG	-	Eliminar 63 <i>gaps</i> mapeados	26	37

Ambiental

Mudanças climáticas

Em 2020, a Vale também avançou na sua agenda climática por meio dos anúncios da **redução de, no mínimo, 33% das emissões de Escopo 1 e 2, até 2030**, com base nos dados de 2017, e do compromisso de ser carbono neutro até 2050. Para atingir essa ambição, além dos **US\$ 2 bilhões de investimentos a serem realizados até 2030**, cerca US\$ 77 milhões foram investidos em projetos de eficiência energética e energia renovável, biocombustíveis e eletrificação e tecnologias inovadoras no ano de 2020.

Em dezembro de 2020, a Vale anunciou sua meta de **reduzir em, no mínimo, 15% das emissões líquidas de Escopo 3, até 2035**, mais um avanço significativo na agenda climática da Companhia e no seu compromisso de liderar a transição para a mineração de baixo carbono. Para atendimento a essa meta, a Vale entende que de 15% a 25% da redução será alcançada por meio de iniciativas da própria Companhia, a partir de seu portfólio de produtos *premium*, o que permite redução de emissões na siderurgia. Soma-se, ainda, a sua tecnologia HBI – com uso de gás natural –, e sua produção de ferro gusa, a partir de biomassa. Para

²¹ Ao longo de 2020, a Vale revisou seu posicionamento social com foco em se tornar uma indutora de capacidade social em governos, comunidades e setor privado, com o objetivo de direcionar os diversos investimentos da empresa para atender as reais necessidades para o desenvolvimento dos territórios. Desta forma, para 2021 em diante, novos indicadores poderão ser definidos para melhor acompanhamento por temática, de forma a contribuir, cada vez mais, com os compromissos da Vale com o desenvolvimento sustentável e com a construção de um Novo Pacto com a Sociedade.

entregar os 75% a 85% restantes, a Vale vai fomentar parcerias e engajamentos com sua cadeia de valor na busca de novas soluções voltadas para a descarbonização.

A estratégia atual da Vale já prevê um portfólio de produtos de alta qualidade e baixo carbono, representando 90% de sua produção até 2024. Para reforçar o nosso posicionamento e oferecer soluções adicionais à siderurgia, estamos focados em aumentar a oferta do nosso *sinter feed* de alta qualidade do Sistema Norte, oferecendo produtos de maior teor e menos impurezas, a partir da tecnologia *New Steel*, liderar a produção mundial de pelotas e outros produtos aglomerados e, por fim, **prover soluções metálicas limpas a partir de parcerias tecnológicas e conteúdo próprio**. Nossos ativos de níquel Classe 1 também nos colocam em uma posição única com operações competitivas.

Além disso, em linha com as recomendações do TCFD, a Vale realizou a resiliência de seu portfólio frente aos cenários de mudanças climáticas, bem como avaliação para riscos climáticos, passos importantes para a gestão de sua agenda climática. Os estudos estão disponíveis no Portal ESG, na seção de Mudanças Climáticas.

Energia

Como parte de sua estratégia em mudanças climáticas, a Vale tem meta de 100% de consumo de energia elétrica renovável globalmente até 2030 e de autoprodução a partir de energias renováveis no Brasil até 2025.

Para a meta global, em dezembro de 2019 a Vale possuía aproximadamente 83% do consumo estimado para 2030, a partir de fontes renováveis, representados por 7,0 TWh de declarações de energia atestando origem renovável do consumo. O dado de 2020, será divulgado no Relato Integrado da Vale em abril de 2021.

Para a meta Brasil, a Vale encerrou o ano com 62% do consumo estimado para 2025, ou seja, 947 MW de capacidade instalada. Essa capacidade contempla o anúncio da aquisição de projeto solar, Sol do Cerrado, de 766 megawatts pico, que tem seu início de operação previsto para o quarto trimestre de 2022. A produção será de aproximadamente 193 megawatts médios (MWh) de energia para as operações da Vale, por ano, correspondentes a 13% da demanda de energia estimada em 2025, quando a Companhia espera atingir sua meta no Brasil.

Água

A Vale tem como compromisso reduzir em 10% sua captação de água. Para tanto, segue trabalhando em iniciativas para otimizar o uso do recurso. Em 2020, a Companhia já reduziu em 8,7%²² sua captação de água, da redução de 10% esperada para 2030. Além disso, publicou sua Política de Água e Recursos Hídricos, alinhada às melhores práticas

²² Com base nos dados de 2017.

internacionais e com os padrões do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM). A Vale segue trabalhando na gestão de riscos deste recurso, por meio de avaliações de sensibilidade de riscos hídricos. A Política está disponível no Portal ESG.

Florestas

Globalmente, a Vale já ajuda a proteger mais de 1 milhão de hectares de florestas, dos quais de 800 mil hectares de floresta na Amazônia, que conservamos há mais de 30 anos. Até 2030, protegeremos ou reflorestaremos, no mínimo, 500.000 hectares adicionais. Nesse sentido, em 2020 a Vale adicionou 54 mil hectares de florestas protegidas em unidades de conservação.

Entre as iniciativas, destaca-se o projeto Horizontes, parceria que visa contribuir com a recuperação e com o uso sustentável de áreas do entorno de unidades de conservação no Pará, formando importantes corredores. O projeto prevê a implantação de sistemas agroflorestais, nos quais o plantio de árvores e arbustos são consorciados com culturas agrícolas ou criação de animais que, além de gerar renda para as comunidades, formam corredores ecológicos que favorecem a proteção da biodiversidade. O projeto une conservação com geração de renda e preservação dos rios, além de contribuir para a mitigação de emissões de gases de efeito estufa por meio do “sequestro” de carbono.

Resíduos

Em 2020, foi aprovada a Política de Resíduos para incentivar a transição da gestão de resíduos para uma perspectiva de **economia circular**, a ser viabilizada a partir da inovação. Busca, ainda, priorizar o processamento a seco, em linha com o objetivo da Vale de atingir **70% de processamento a seco até 2024**. Importante ressaltar que, dos 30% de produção restante, a úmido, 16 p.p usarão o **sistema de filtragem e empilhamento a seco** para o tratamento de rejeitos, que exigirão, aproximadamente, **US\$ 2,3 bilhões até 2025**. O sistema está em implementação nos complexos de Vargem Grande, de Itabira e em Brucutu, contribuindo para uma menor dependência do uso de barragens de rejeitos.

Entre as soluções sustentáveis para transformar os rejeitos gerados em nossas operações em produtos para outras cadeias produtivas, temos mais de 20 projetos de pesquisa e desenvolvimento, abrangendo 15 nichos de mercado, incluindo pavimentação de estradas, concreto pré-moldado e argamassa, cimento, areia e outros.

- Início da Planta de blocos na mina do Pico com capacidade de produção de 3,2 milhões de pré-moldados. A planta funcionará em regime experimental durante seus dois primeiros anos para análise de desempenho técnico e ambiental das peças manufaturadas, para então adequar sua produção para atingimento da capacidade máxima;
- Obtenção de licenciamento Ambiental e adição de direitos minerários para exploração de subprodutos de areia na Mina de Brucutu.

- Três patentes verdes²³ concedidas.

Social

Direitos Humanos

A Vale está comprometida com os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU. Em 2020, a Companhia integrou temas de Direitos Humanos em seus processos, garantindo que a Política Global de Direitos Humanos (2019) fosse referenciada em mais de nove outras políticas e procedimentos. Os Direitos Humanos foram formalmente inseridos nos processos de risco, suprimentos, segurança empresarial, recursos humanos, entre outros.

Desde 2019, o risco de violação de Direitos Humanos está inserido no Mapa Integrado Global de Riscos da Vale. Em 2020, a metodologia foi revisada para ser integrada ao modelo de gestão de risco da Vale, gerenciada por meio da plataforma *BWise* e, em 2021, os riscos serão acompanhados de forma sistemática por meio dessa plataforma.

Em parceria com a área de Suprimentos, o processo de gestão de Direitos Humanos na cadeira de fornecedores da Vale também avançou, abrangendo desde o cadastro à identificação de contratos de fornecedores críticos, com aplicação de **questionário de maturidade na gestão de Direitos Humanos**, até a realização de *due diligence* documental e presencial.

Além das **avaliações de risco em Direitos Humanos**, em 2020 foram realizadas:

- 3 *due diligences* operacionais;
- 1 *due diligence* do processo da Reparação de Brumadinho, que ainda se encontra em andamento;
- 15 *due diligences* em fornecedores críticos;
- 128 alojamentos da Vale, em três estados no Brasil.

Para qualquer desvio identificado nas *due diligences*, são elaborados planos de ação acompanhados periodicamente. O curso on-line de Direitos Humanos e o Guia de Direitos Humanos da Vale, disponíveis nas versões português e inglês, atualizados em 2020, abordam conceitos importantes da Política Global de Direitos Humanos.

²³ Programa do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) para inventos tecnológicos e inovações destinadas a energias alternativas, transporte, conservação, gerenciamento de resíduos e agricultura

Relacionamento com Comunidades

O Relacionamento com Comunidades é um processo estratégico para atuação social da Vale e está fundamentado na conquista da confiança, na prática da escuta ativa, na postura transparente e no engajamento com os stakeholders.

Em 2020, nos relacionamos com 1.726 comunidades, em diferentes países. No Brasil, 411 comunidades foram consideradas prioritárias para o **engajamento**. Dessas, cerca de 57% implementaram os **planos de relacionamento e investimento social**. Em 2021, esta cobertura chegará a 62%.

Além disso, a Vale reconhece a importância manter canais de escuta abertos e acessíveis para as comunidades. Em 2020, registramos 15.554 manifestações de comunidades, onde 99,01% foram respondidas e 72,6% atendidas. Por meio desse **Mecanismo de Escuta e Resposta** buscamos antecipar riscos, identificar impactos negativos, potenciais conflitos e violações de Direitos Humanos.

Investimentos sociais

Em 2020, R\$ 1.303,3 milhões²⁴ foram dedicados a iniciativas sociais²⁵:

- ✓ **68% são investimentos voluntários e mitigatórios (R\$ 884,3 milhões)**
- ✓ **12% são Investimentos obrigatórios (R\$ 156,5 milhões)**
- ✓ **20% são investimentos com Recursos Incentivados (R\$ 262,5 milhões)**

A Vale, por meio de seus investimentos voluntários, reafirma seu compromisso com a sociedade realizando ações nas áreas social, cultural, ambiental e de pesquisa científica. São os principais veículos de investimento social voluntário: Fundação Vale, Fundo Vale, Instituto Tecnológico Vale, Instituto Cultural Vale e Rede Voluntária Vale. Os maiores investimentos sociais voluntários e mitigatórios com recursos próprios foram feitos nas áreas de saúde (R\$ 590 milhões), educação (R\$ 49 milhões), povos indígenas e comunidades tradicionais (R\$ 45 milhões), segurança das comunidades (R\$ 40 milhões), e geração de trabalho e renda (R\$ 30 milhões).

Fundação Vale

Destaque para os projetos da **Fundação Vale**, cuja missão é contribuir para o desenvolvimento dos territórios onde a Vale opera, a partir de iniciativas estruturantes nas áreas de Educação, Saúde Básica, Inclusão Produtiva e Proteção Social.

²⁴ Valor Estimado em reais, usando a taxa de câmbio média para 2020 de BRL/USD 5,16.

²⁵ Valores não contemplam despesas relacionadas a Brumadinho.

Em 2020, a Fundação Vale investiu R\$ 57,7 milhões em iniciativas sociais que impactaram mais de 2 milhões de pessoas, em 52 municípios, de 6 estados brasileiros.

- ✓ Formação de 2.630 profissionais na área da educação
- ✓ Capacitação de 520 profissionais de saúde
- ✓ Apoio para 2.540 empreendedores
- ✓ Iniciativas que alcançaram 164 mil estudantes, de 645 unidades de educação

No Maranhão, a Fundação Vale firmou uma parceria com governo do estado e outras instituições, que busca **promover a alfabetização de qualidade de 70 mil crianças, em 23 municípios maranhenses** ao longo da Estrada de Ferro Carajás (EFC) e em mais de mil escolas.

O projeto Ciclo Saúde, **programa de fortalecimento da atenção básica nos municípios**, foi adequado para atender às urgências da pandemia do Covid-19 e apoiou 419 Unidades Básicas de Saúde, em 29 municípios, por meio de assistência técnica e da doação de mais de 460 mil insumos, beneficiando mais de 1,8 milhão de pessoas. O resultado consolidado das iniciativas da Fundação Vale é divulgado anualmente em seu [website](#).

Outras iniciativas

A Vale acredita que investimentos em infraestrutura e educação possibilitam o desenvolvimento socioeconômico. É o caso do Projeto Territórios da Paz, no Pará, com previsão de conclusão no segundo semestre de 2021. O projeto **visa combater a violência por meio de 92 iniciativas** em serviço público, esportes, lazer, beneficiando 370 mil pessoas a partir de 6 centros comunitários.

Fundação Renova

Responsável pela reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), a Fundação Renova é uma organização sem finalidade econômica, constituída a partir do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), compromisso jurídico que define o escopo de sua atuação, qual seja o total de 42 programas e suas ações de longo prazo que se desdobram nos projetos que vem sendo implementados nos 670 km de área impactada ao longo do rio Doce e seus afluentes.

Desde a criação da Fundação, em novembro de 2015, a Vale e a BHP estão financiando a Fundação Renova e fornecendo fundos diretamente para a Samarco a fim de preservar suas operações. Foram investidos, aproximadamente, **R\$ 11,3 bilhões pela Vale, BHP e Samarco em iniciativas de reparação e compensação das partes impactadas**, que somam mais de 324 mil pessoas. Em 2020, foram aportados nos programas R\$ 3,5 bilhões. Para 2021, o orçamento da Fundação Renova é de R\$ 5,9 bilhões.

Durante 2020, a Fundação Renova atualizou as premissas da estimativa dos custos necessários para a execução dos programas de reparação e compensação, resultando no complemento da provisão reconhecida pela Companhia em R\$ 5,5 bilhões. Para mais informações sobre a Fundação Renova, acesse <https://www.fundacaorenova.org/>

Governança

O ano de 2020 foi um período de transição na Vale, especialmente em razão do fim do acordo de acionistas, que expirou no mês de novembro.

No ano, a Vale seguiu evoluindo em sua governança, buscando referências nas melhores práticas nacionais e internacionais, e aprofundando o entendimento da perspectiva dos investidores, bem como se adaptando às novas exigências do regulamento do Novo Mercado e se preparando para ser uma empresa de capital disperso.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Vale também passou por uma evolução e é atualmente composto por mais membros com experiência em mineração ou indústria correlata, com expertise em sustentabilidade e em governança, além de contar com três membros independentes. Com o fim do acordo de acionistas, outros três membros são elegíveis a membros independentes, tendo em vista que não possuem vínculos com os ex-signatários do acordo de acionistas e atendem aos requisitos do Regulamento do Novo Mercado da B3.

Comitê de Nomeação

Com o objetivo de permitir uma transição adequada e ordenada da Vale para uma companhia de capital disperso, mas ainda com grandes acionistas de referência, em julho de 2020, a Vale anunciou a formação do seu Comitê de Nomeação. O comitê deverá propor melhorias relacionadas à estrutura, tamanho e competências do Conselho de Administração. Em setembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou a Política de Indicação da Vale, que estabelece as qualificações mínimas para se ocupar cargo de membro do Conselho e de seus Comitês de Assessoramento, e da Diretoria Executiva. Como atribuição do Comitê, este deve apontar a lista de candidatos ao Conselho de Administração da Vale, a ser votada na Assembleia Geral Ordinária de acionistas, em abril de 2021.

Governança de riscos

Para fortalecer sua governança de riscos, em março de 2020, a Vale instituiu o **Comitê de Auditoria** para refletir integralmente as exigências dos órgãos reguladores, composto por três membros independentes que auxiliam diretamente o Conselho de Administração na

supervisão das atividades de auditoria interna, da área de controles internos e das demonstrações financeiras da Vale, entre outras funções. O Comitê de Auditoria emitiu seu relatório anual de atividades, que pode ser encontrado [aqui](#).

Destaca-se também a nomeação do **Diretor de Compliance** (*Chief Compliance Officer, em inglês CCO*) em julho de 2020, ligado diretamente ao Conselho de Administração, com interação contínua com o Comitê de Auditoria, conferindo um grau de autonomia e independência das demais estruturas executivas da empresa. O Diretor de *Compliance* é responsável por supervisionar o Canal de Denúncias, a Auditoria Interna e Integridade Corporativa. No ano, entre outras atividades, a Diretoria de *Compliance* trabalhou **na revisão do Código de Conduta da Vale e da Política Global Anticorrupção**, normativos aprovados pelo Conselho de Administração, que serão parte do novo Programa de Ética e *Compliance* da Vale, a ser lançado no primeiro trimestre de 2021.

Adicionalmente, após as alterações estatutárias ocorridas na Assembleia de 2020, o Comitê de *Compliance* e Risco tornou-se Comitê de Excelência Operacional e Risco, fortalecendo suas competências para absorver as funções associadas ao **monitoramento de riscos operacionais**, incluindo os riscos geotécnicos e as atribuições relacionadas a *compliance* foram transferidas para o Comitê de Auditoria.

Entre os Comitês Independentes de Assessoramento Extraordinários (CIAE) , estabelecidos pelo Conselho de Administração logo após o rompimento da Barragem I, de Córrego Feijão, em Brumadinho (MG), o **CIAE de Segurança de Barragens permaneceu com atividades ao longo de 2020**, com mandato até abril de 2021, enquanto os outros dois CIAEs, de Apoio e Reparação e de Apuração, **entregaram os seus relatórios finais em fevereiro de 2020**. O resumo dos relatórios é público, disponível no Portal ESG da Vale.

Gestão de Pessoas

A Vale acredita no potencial humano e na variedade de perfis individuais que, juntos por um propósito comum, se complementam. A Companhia busca desenvolver competências e incentivar talentos, com ações educacionais e remuneração compatível com a complexidade das funções, com o desempenho dos empregados e com o mercado de trabalho.

A área de Pessoas trabalha de forma contínua a evolução cultural organizacional, em linha com os valores e comportamentos estratégicos para a Vale. A gestão de pessoas na Vale é baseada em engajamento, na aprendizagem contínua, na formação da liderança e no fomento ao ambiente de trabalho que motive a experiência com segurança e saúde

Força de trabalho

O trabalho de cada um dos empregados da Vale é essencial para o sucesso e o crescimento da empresa. Em dezembro de 2020, aproximadamente 74,3 mil empregados próprios e 111,9 mil empregados terceirizados constituíam o time da Companhia

Por unidade de negócios - Próprios

<i>Número de empregados próprios</i>	2020	2019
Ferrosos	44.342	42.077
Carvão	3.320	2.927
Metais básicos	13.762	13.738
Fertilizantes	-	-
Energia	3.954	3.809
Corporativo	8.938	8.598
Total	74.316	71.149

Por localização geográfica - Próprios

<i>Número de empregados próprios</i>	2020	2019
Brasil	58.249	55.439
América do Sul (ex-Brasil)	190	202
América do Norte	6.169	6.082
Europa	293	308
Ásia	4.454	4.455
Oceania	1.263	1.384
África	3.698	3.279
Total	74.316	71.149

Por unidade de negócios - Terceirizados

<i>Número de empregados terceirizados</i>	2020	2019
Ferrosos	34.042	27.749
Carvão	6.076	5.900
Metais básicos	10.395	10.828
Energia	-	496
Projetos	61.408	33.170
Total	111.921	78.143

Por localização geográfica - Terceirizados

<i>Número de empregados terceirizados</i>	2020	2019
Brasil	90.877	57.388
América do Sul (ex-Brasil)	140	89
América do Norte	4.617	3.892
Europa	109	106
Ásia	7.964	6.855
Oceania	198	1.082
África	8.016	8.731
Total	111.921	78.143

Em 2020, houve um crescimento de 43% no total de terceirizados, por consequência: das obras de Reparação; do aumento da carteira de projetos correntes; da retomada de obras em 2020 após paralisação motivada pela pandemia do Covid-19; e da inclusão de terceiros associados a contratações por nível de serviço – – “outsourcing”²⁶.

²⁶ Não reportados em anos anteriores.

O índice de rotatividade é calculado com base nos dados da Vale e de suas controladas. O índice de rotatividade é igual à taxa de desligamento no ano, ou seja, uma taxa de 7,48% significa que, para 100 empregados ativos em 2020, quase 8 empregados foram desligados.

	2020	2019
Índice de rotatividade	7,48%	6,44%

Transformação Cultural

Para transformar a Vale em uma das empresas mais seguras e confiáveis do setor de mineração do mundo e promover a reparação integral em Brumadinho (MG), a Vale segue comprometida com a transformação de sua cultura. Esse processo busca promover a cultura como uma facilitadora da estratégia, influenciando e modelando sistemas, integrando as iniciativas, além de posicionar a liderança como impulsionadora da mudança.

Os principais comportamentos para a organização foram definidos, baseados nos valores essenciais da Companhia: **obsessão por segurança e gestão de riscos; diálogo aberto e transparente; empoderamento com *accountability*; responsabilidade pelo todo; escuta ativa e engajamento com a sociedade.**

Um diagnóstico cultural foi realizado em 2020 e apontou a necessidade de construção de uma cultura de aprendizado conjunto, com humildade, disciplina, senso de coletividade, e, principalmente, com a presença de um desconforto crônico sobre segurança. Neste momento, está em curso a escalabilidade dos comportamentos, com a medição de avanços.

Nesse contexto, as ambições da Vale para os próximos cinco anos foram definidas: ser uma grande empresa reconhecida pela sociedade como referência em segurança; a melhor e a mais confiável operadora; orientada aos talentos; líder em mineração de baixo carbono; e referência em criação e compartilhamento de valor. Cinco alavancas têm destaque nessa construção: Segurança, o modelo de gestão Vale (VPS), Pessoas, Inovação e ESG.

Um plano integrado direciona as iniciativas para a compreensão da cultura organizacional e das crenças da Companhia, incluindo desenvolvimento de liderança, revisão de processos e sistemas organizacionais. Os elementos culturais também foram integrados ao modelo de gestão Vale (VPS). Indicadores medem os avanços em aspectos estratégicos e permitem o monitoramento do processo ao longo dos próximos anos.

Além disso foi realizada a construção do propósito da Vale que envolveu a participação de 40 líderes que resgataram a história e a essência da Companhia. **Em 2021, formalizamos o nosso propósito enquanto organização: “existimos para melhorar a vida e transformar o futuro. Juntos”.**

O propósito é um norte claro para as ações e intenções, sendo apoiado por quatro pilares: servir a sociedade, devolvendo para todos; fazer juntos; usar a capacidade mobilizadora da Vale para fazer algo extraordinário; e transformar o futuro, cuidando do presente.

Diversidade e Inclusão

Se tornar uma empresa cada vez mais inclusiva faz parte do movimento de transformação cultural da Vale.

Em 2019, firmamos um posicionamento público com a agenda de Diversidade e Inclusão durante o Vale Day, com compromissos claros para que o ambiente de trabalho possa atrair, desenvolver e reter todo o espectro de diversidade de perfis que o mercado oferece.

Esses compromissos estão alinhados com nossa Política Global de Diversidade e Inclusão, Política Global de Direitos Humanos e o nosso Código de Conduta.

- promover um ambiente seguro e de respeito às singularidades de cada pessoa;
- garantir processos transparentes, justos e livres de preconceitos para contratar, avaliar, promover e envolver uma força de trabalho diversificada;
- não tolerar qualquer tipo de assédio, discriminação ou preconceito; e
- estimular o debate e ampliar a consciência sobre a diversidade.

Estamos no início de uma jornada longa. Visamos criar condições e oportunidades para que todos os talentos possam atingir seu potencial máximo e, assim, contribuir para resultados para todos os stakeholders. Assim, a Vale adotou a meta de dobrar o número de mulheres empregadas até 2030, de 13% para 26%, e de aumentar a presença deste público na liderança, de 12% para 20%. Em 2020:

- ✓ Alcançamos 16,3% de representatividade de mulheres, frente aos 13,5% de 2019, representando um aumento de 26% no total de mulheres na Vale
- ✓ Fechamos o ano com 11.443 mulheres trabalhando em nossa empresa.
- ✓ Alcançamos 15,9% de mulheres na alta liderança (cargos de gerente executivo e acima) frente aos 12,4% em 2019, um aumento de 28% na representatividade de mulheres em posições de liderança sênior.
- ✓ Reduzimos em 33,5% a taxa de desligamento voluntário de mulheres.

A agenda de Diversidade e Inclusão, iniciada em 2020, conta com ações estruturantes e orgânicas:

- ✓ Criamos oportunidades de aprendizado sobre temas como gênero, racismo, orientação sexual e deficiência, tendo, ao todo, mais de 15 mil participações;
- ✓ Treinamos mais de 2.200 líderes em vieses inconscientes, liderança inclusiva e inteligência de gênero, entre outros temas;

- ✓ Lançamos a Política Global de Diversidade e Inclusão;
- ✓ Apoiamos a formação de grupos de afinidades, representados pela Rede de Mulheres, Grupo de Equidade Étnico-Racial e o Grupo LGBTQIA+;
- ✓ Implementamos o Programa Trainee com processo de seleção às cegas. Contratamos 61% de mulheres, com o objetivo de aumentar nosso pipeline de futuro líderes;
- ✓ Criamos o Programa de Formação Profissional nas operações do Brasil e Canadá, exclusivo para mulheres, com contratação de aproximadamente 500 mulheres.

Para consultar a Política Global de Diversidade e Inclusão, acesse o [Portal ESG](#) da Vale.

Remuneração

A Remuneração da Vale é desenhada para ser competitiva nos mercados onde atua e permitir que a empresa seja capaz de atrair e reter talentos compatíveis com suas necessidades. A prática de remuneração privilegia o aprimoramento e o reforço da saúde e da segurança e o avanço da agenda social e ambiental, além de ser diretamente impactada pelos resultados econômico-financeiros e pelo valor de mercado da companhia no curto e longo prazo.

A meta de Gestão de Crise, iniciada em 2019, permaneceu no painel de metas 2020 para fortalecer a reparação e a gestão de riscos. Nesse sentido, a Vale também retirou da remuneração variável de curto prazo das áreas de Saúde, Segurança, Geotecnia e Reparação e *Compliance* metas atreladas a resultados financeiros e de produção da empresa.

As metas referentes ao desempenho do diretor-presidente e demais diretores executivos foram estabelecidos na seguinte proporção:

- 70% de metas coletivas, das quais 40% são econômico-financeiras (EBITDA), 10% são em Saúde e Segurança, 10% em Gestão de Risco, 10% sobre Baixo Carbono.
- 30% de metas individuais, conforme escopo de atuação.

Os dois programas de remuneração variável de longo prazo (o PAV - Programa de Ações Virtuais, e o *Matching*) compõem uma parcela importante da remuneração dos executivos e têm como objetivo alinhar os interesses da Administração aos dos Acionistas. Esses programas também melhoram a capacidade da Vale de atrair e reter talentos e reforçam a cultura de desempenho sustentável de longo prazo.

A partir de 2020, além das condições de desempenho baseadas no retorno ao acionista (*Total Shareholder Return* – TSR), também passaram a ser vinculados ao PAV os indicadores de desenvolvimento sustentável.

A condição de performance do PAV, que estabelece o valor da premiação a ser paga no programa, é definida por indicadores de três áreas distintas, com a seguinte composição:

- 80% de Indicador Financeiro – TSR, que é calculado pela comparação entre os TSRs gerados pela Vale e empresas pares no período de duração do ciclo (3 anos);
- 10% Saúde e Segurança – Lesões Registráveis de Alto Potencial (N2);
- 10% Sustentabilidade – indicadores relacionados às metas de longo prazo de acordo com a estratégia de 2030 da Vale, considerando os pilares de Mudanças Climáticas, Energia, Água, Floresta e gaps ESG (Meio Ambiente, Social e Governança, em português).

No programa Matching, os executivos com desempenho aderente ou superior ao esperado podem optar pelo investimento de parte do seu bônus para aquisição de ações da empresa. Ao final do ciclo, caso o executivo ainda esteja na empresa e não tenha negociado suas ações, ocorre a premiação pela Vale de igual número de ações adquiridas pelo executivo.

Inovação

Por meio da adaptação de tecnologias existentes em novas formas ou do desenvolvimento de novas tecnologias e processos, em iniciativas de pesquisa e desenvolvimento (P&D), a Vale busca transformar seus negócios.

Usamos a tecnologia para redesenhar nossa forma de trabalho, eliminando cenários de risco e, assim, nos posicionar como líder em segurança e gerenciamento de risco. Estamos aumentando o uso da robótica e da automação, aumentando a confiabilidade de nossas operações e **diminuindo cada vez mais o número de pessoas expostas a condições de risco**.

Força de trabalho digital

A pandemia do Covid-19 acelerou o uso de tecnologias digitais para permitir que nossos empregados trabalhem de forma remota, criando um ambiente de trabalho mais acessível e atraente para uma força de trabalho mais diversificada.

Em 2020, lançamos um novo programa, a **Jornada Vale**, para acelerar o uso de formas flexíveis de trabalho, aumentar a produtividade, reduzir o tempo de deslocamento dos nossos empregados e proporcionar mais acessibilidade. **Em 2020, mais de 15 mil empregados²⁷ atuaram em teletrabalho, reduzindo sua exposição a cenários de risco.**

Seguiremos usando tecnologias digitais para permitir que as pessoas trabalhem remotamente com eficiência e, para viabilizar um futuro no qual **somente as funções essenciais sejam**

²⁷ Cerca 21% de nossa força de trabalho.

exercidas nos sites operacionais, com as demais funções em *home office* ou em *hubs* colaborativos de baixa pegada de carbono.

Advanced Analytics/Inteligência Artificial (IA)

Expandimos o uso de *Advanced Analytics* em nossa cadeia de valor para, por exemplo, otimizar o uso das **frotas de navios**, identificar proativamente os riscos ao atingir as metas de produção em cada estágio de nossa cadeia e **otimizar a confiabilidade dos ativos críticos**.

Atualmente, 19% dos ativos críticos da Vale utilizam IA para garantir a confiabilidade. Espera-se que, em cinco anos, essa tecnologia seja empregada para 100% dos ativos críticos.

Geotecnia

Aumentamos o uso de drones, adicionamos um radar orbital e implementamos a análise de imagens e vídeos para realizar o **monitoramento das condições das barragens da Vale**. Os recursos permitem uma visão integrada dos Centros de Monitoramento Geotécnicos, este último incluindo Metais Básicos Atlântico Sul e Minério de Ferro Norte Corredor, lançado em novembro de 2020. Também automatizamos sirenes, disponibilizando alertas móveis por meio de tecnologias digitais.

Automação

Em 2020, focamos no uso da robótica e da automação para permitir, cada vez mais, que as pessoas realizem atividades de forma remota, de modo a aumentar a segurança e a confiabilidade no dia a dia de nossas atividades e reduzir os riscos das operações.

Na Mina de Brucutu, por exemplo, toda a frota é autônoma e, recentemente, atingimos um **recorde de utilização física dessa frota**. O teste de operação autônoma para caminhões, na mina de Carajás, no Pará, já foi iniciado e a implantação está prevista para o segundo trimestre de 2021.

Expandimos **o uso de 25 para 40 caminhões autônomos** nas principais minas subterrâneas em Sudbury e estamos preparando a infraestrutura para viabilizar a operação subterrânea autônoma na expansão de Voisey's Bay e em Thompson. O uso de autônomos no subsolo permite maior produtividade ao viabilizar a mineração durante passagens de turno ou ao permitir que a mesma ocorra de forma contínua durante o ciclo de perfuração e detonação.

Open Innovation

A Vale tem trabalhado em colaboração com o ecossistema de inovação aberta buscando parcerias com diversas universidades, *startups*, governo e outras corporações para acelerar o cumprimento das iniciativas de inovação. Em 2020, lançamos vários desafios de *open*

innovation, principalmente em soluções para reduzir o impacto do Covid-19 nas comunidades próximas às nossas operações – cerca de 600 mil pessoas de comunidades locais, no Brasil e no Canadá, foram impactadas. Em 2020, **colaboramos com quase 100 startups** nas áreas de manutenção avançada, soluções de gestão de logística e gestão da qualidade do minério de ferro.

Outro exemplo de inovação aberta foi o lançamento da segunda edição do programa MINE, em fevereiro de 2021, pela Vale e em parceria com *MIT Professional Education* e *MIT Environmental Solutions Initiative*, que visa recrutar profissionais para buscar soluções inovadoras e sustentáveis para a Companhia e para o setor de mineração.

A primeira edição do Programa MINE foi realizada de novembro de 2019 a junho de 2020. Foram solucionados dez desafios nos temas de transformação digital e descarbonização. As soluções que se mostrarem viáveis na segunda edição podem vir a ser implantadas nas operações da Vale.

Novas tecnologias para reduzir a dependência de barragens de rejeitos

A Vale iniciou os projetos para **sistema de filtragem e empilhamento a seco** nos *sites* de Vargem Grande, Conceição e Brucutu. Para os próximos anos, está prevista a implantação desse sistema em outras unidades que ainda utilizam tecnologias de processamento a úmido, tais como Itabira. Serão investidos **US\$ 2,3 bilhões até 2025**.

Com uma tecnologia pioneira de beneficiamento de minério de ferro a seco, por meio da *New Steel*, também estamos desenvolvendo uma rota de processo para a **concentração finos de minério de ferro, por meio de concentração magnética**. O processo tem potencial de obter um produto ultrafino com teor de ferro entre 60% e 67%, a partir de minérios com baixo teor de ferro. Estamos investindo US\$ 125 milhões em uma planta com capacidade para 1,5 Mtpa.

Informações contábeis

Demonstração do resultado

<i>R\$ milhões</i>	2020	2019
Receita de vendas, líquida	208.529	148.640
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(98.567)	(83.836)
Lucro bruto	109.962	64.804
Margem bruta (%)	52,7%	43,6%
Despesas com vendas e administrativas	(2.857)	(1.924)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(2.293)	(1.765)
Despesas com pré-operacionais e paradas de operação	(4.517)	(4.559)
Outras despesas operacionais, líquidas	(3.956)	(2.052)
Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	(11.819)	(20.762)
Evento de Brumadinho	(27.016)	(28.818)
Lucro operacional	57.504	4.924
Receitas financeiras	1.922	2.092
Despesas financeiras	(17.141)	(14.738)
Outros itens financeiros, líquido	(8.921)	(800)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	(5.436)	(2.684)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	27.928	(11.206)
Tributo corrente	(17.828)	(5.985)
Tributo diferido	14.803	8.494
Total de tributos sobre o lucro	(3.025)	2.509
Lucro líquido (prejuízo)	24.903	(8.697)
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(1.810)	(2.025)
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale	26.713	(6.672)

Balanço patrimonial - consolidado

<i>R\$ milhões</i>	2020	2019
Ativo		
Circulante	126.805	68.698
Não circulante	78.623	67.705
Investimentos	10.557	11.278
Intangíveis	48.309	34.257
Imobilizado	213.836	187.733
Total	478.130	369.671
Passivo		
Circulante	75.838	55.806
Não circulante	221.306	156.716
Patrimônio líquido	180.986	157.149
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	185.785	161.480
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	(4.799)	(4.331)
Total	478.130	369.671

Fluxo de caixa

R\$ milhões	2020	2019
Caixa gerado pelas operações	89.537	61.224
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(3.911)	(4.760)
Derivativos recebidos (pagos), líquido	(280)	(1.287)
Remunerações pagas às debêntures participativas	(1.000)	(776)
Tributos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(9.138)	(7.119)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	75.208	47.282
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Investimento no imobilizado e intangível	(22.726)	(14.774)
Adições em investimentos	(657)	(287)
Aquisição de subsidiária, líquido do caixa	-	(3.513)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado e do investimento	2.229	546
Dividendos recebidos de joint ventures e coligadas	904	1.423
Depósitos judiciais e caixa restrito relacionados ao evento Brumadinho	(50)	(6.169)
Aplicações financeiras	3.318	(3.408)
Aplicações em fundos de investimentos	(4.565)	-
Outras atividades de investimentos, líquidas	(2.687)	(358)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(24.234)	(26.540)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Empréstimos e financiamentos de terceiros	34.023	11.886
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	(33.207)	(21.874)
Pagamentos de arrendamentos	(1.129)	(891)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas	(18.637)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(72)	(695)
Transações com acionistas não controladores	981	(3.310)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(18.041)	(14.884)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	32.933	5.858
Caixa e equivalentes no início do exercício	29.627	22.413
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	7.605	1.356
Caixa e equivalentes de caixa de empresas vendidas, líquidos	(79)	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	70.086	29.627
Transações que não envolveram caixa:		
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	345	551
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	27.928	(11.206)
Ajustado por:		
Provisões relacionadas ao evento Brumadinho	24.430	25.447
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	5.436	2.684
Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	11.819	20.762
Depreciação, exaustão e amortização	16.679	14.751
Resultado financeiro, líquido	24.140	13.446
Variações dos ativos e passivos:		
Contas a receber	(14.136)	(41)
Estoques	(724)	669
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	(932)	2.836
Provisão - Salários, encargos sociais e outras remunerações	1.447	(318)
Pagamentos relacionados ao evento Brumadinho	(4.169)	(3.982)
Outros ativos e passivos, líquidos	(2.381)	(3.824)
Caixa gerado pelas operações	89.537	61.224

Desempenho operacional e econômico-financeiro

Indicadores financeiros selecionados

R\$ milhões	2020	2019
Receita de vendas, líquida	208.529	148.640
Custos e despesas	(112.190)	(94.136)
Despesas relacionadas a Brumadinho	(27.016)	(28.818)
EBIT (LAJIR) ajustado	70.661	27.556
Margem EBIT ajustado (%)	33,9%	18,5%
EBITDA (LAJIDA) ajustado	87.340	42.307
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale	26.713	(6.672)

Reconciliação LAJIDA

R\$ milhões	2020	2019
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale	26.713	(6.672)
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(1.810)	(2.025)
Lucro líquido (prejuízo)	24.903	(8.697)
Depreciação, exaustão e amortização	16.679	14.751
Tributos sobre lucro	3.025	(2.509)
Resultado financeiro	24.140	13.446
LAJIDA (EBITDA)	68.747	16.991
Itens para reconciliação do LAJIDA (EBITDA) ajustado		
Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	11.819	20.762
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	5.436	2.684
Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures	1.338	1.870
LAJIDA (EBITDA) ajustado	87.340	42.307

Informação por segmento - 2020

R\$ milhões	Receita de vendas líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados ¹	Despesas				Dividendos e juros de coligadas e JVs	LAJIDA (EBITDA) Ajustado
			Vendas administrativas e outras despesas operacionais ¹	Pesquisa e Desenvolvimento ¹	Pré-operacionais e parada de operação ¹			
Minerais ferrosos	167.365	(53.169)	(892)	(707)	(3.257)	733	110.073	
Minério de ferro	142.478	(42.391)	(958)	(663)	(2.708)	117	95.875	
Pelotas de minério de ferro	22.043	(8.562)	52	(25)	(390)	608	13.726	
Ferroligas e manganês	1.177	(915)	-	(11)	(159)	-	92	
Outros	1.667	(1.301)	14	(8)	-	8	380	
Metais básicos	37.233	(20.800)	(169)	(599)	(160)	-	15.505	
Níquel ²	25.877	(16.713)	(134)	(248)	(156)	-	8.626	
Cobre ³	11.356	(4.087)	(35)	(351)	(4)	-	6.879	
Carvão	2.431	(7.536)	(83)	(142)	-	434	(4.896)	
Evento Brumadinho	-	-	(27.016)	-	-	-	(27.016)	
Covid-19	-	-	(592)	-	-	-	(592)	
Outros	1.500	(1.675)	(4.826)	(844)	(60)	171	(5.734)	
Total	208.529	(83.180)	(33.578)	(2.292)	(3.477)	1.338	87.340	

¹ Excluindo depreciação, amortização e exaustão.

² Incluindo cobre e subproduto das operações de níquel.

³ Incluindo subproduto das operações de cobre.

Comentários sobre a conjuntura econômica e dos negócios

Minério de Ferro

O preço médio de referência do minério de ferro 62% Fe foi em média de US\$ 108,9/dmt em 2020, 17% acima de 2019. A combinação de um mercado de minério de ferro *seaborne* mais restrito com um ajuste significativo na produção de metal a quente na China, em um momento em que a produção doméstica de minério de ferro do país está chegando perto de sua capacidade, alimenta uma demanda mais forte por minério de ferro *seaborne* e maiores preços.

O índice MB65% atingiu a média de US\$ 122,3/dmt em 2020, 17% superior a 2019. Os altos preços do carvão na China, após a restrição de importação do país pela Austrália, em conjunto com os maiores níveis de margens do aço e a diminuição do estoque de pelotas de minério de ferro e de concentrado nos portos chineses apoiaram os prêmios de alta qualidade.

Na China, a produção de aço bruto foi recorde, atingindo 1.053 Mt em 2020, 5% acima do ano anterior, encerrando o ano em forte ritmo, produzindo 91,25 Mt em dezembro (+7,7% ano a ano). A recuperação econômica no segundo semestre do ano, impulsionada pelo estímulo econômico, levou o PIB da China a ultrapassar 100 trilhões de yuans no final de 2020, com o crescimento anual do PIB atingindo 2,3% ano a ano.

Ex-China, as medidas de lockdown impactaram a demanda de aço, levando a produção de aço a diminuir em 8%, totalizando 776 Mt em 2020, devido a baixa na demanda e a interrupção de toda a cadeia de fornecimento de manufatura. As economias desenvolvidas foram as mais atingidas com a produção de aço bruto, tendo caído 11% em 2020 em comparação com os -4% observados nos países em desenvolvimento da ex-China

De acordo com a World Steel Association, em 2020 o crescimento da produção de aço foi de -17% nos EUA, -16% no Japão e -12% na UE28, em comparação com 2019.

Os pacotes de estímulo anunciados nas principais economias devem fornecer apoio para a recuperação contínua em 2021. Os fundos estão sendo distribuídos na forma de doações e empréstimos aos setores mais impactados pela pandemia de Covid-19, que apoiam a recuperação da atividade econômica e o restabelecimento a normalidade em toda a cadeia de fornecimento. Para 2021, a expectativa é de uma recuperação contínua da produção de aço em linha com as perspectivas econômicas do Fundo Monetário Internacional a partir de janeiro de 2021, onde a instituição projeta um crescimento econômico anual de 5,5% à medida que as vacinações são implementadas e as economias recebem apoio político adicional.

Carvão

Carvão de coque: O início de uma proibição branda do carvão australiano pela China a partir de outubro de 2020 resultou na queda do índice de referência PLV FOB Austrália para um mínimo de US\$97,3/t pela primeira vez desde 2016.

Carvão térmico: No Mercado de carvão térmico, o preço médio do Richards Bay 6000 NAR para o trimestre foi US\$ 72.8/t, 32% maior que 3T20. A branda proibição chinesa ao carvão alterou o fluxo de comercial, já que os compradores chineses adquiriram carvão de outras localidades, incluindo África do Sul e Colômbia, fazendo uso de quotas adicionais de importação liberadas em novembro. O mercado de carvão térmico provavelmente permanecerá robusto no início do 1T21, impulsionado pela forte demanda de reabastecimento em meio a um inverno mais frio, especialmente da China, já que espera-se que a oferta doméstica permaneça apertada, e a ameaça iminente de interrupções no fornecimento devido ao tempo úmido causado pela La Niña.

Níquel

Os preços médios do níquel da LME foram de US\$ 13.789/t em 2020, 1% inferiores aos de 2019.

As vendas de veículos elétricos aceleraram em 2020 e espera-se agora que fiquem próximas a 3,1 milhões de unidades, um aumento de 45% em relação ao ano anterior.

Espera-se que a produção global de aço inoxidável termine o ano ~5% abaixo de 2019. O declínio do ano foi muito limitado pela força de produção da China, que compõe ~60% da produção global.

No início do surto do Covid-19, várias operações de níquel foram impactadas globalmente, porém, o tempo de parada foi curto e quase todas voltaram rapidamente à produção normal. O inventário de minério e concentrados mostrou que houve impacto limitado sobre o níquel refinado.

Nossa visão de curto prazo para o níquel melhorou, pois continuamos a ver o mercado com excedente em 2021, embora menos do que o excedente visto em 2020. A Covid-19 tem impactado a demanda, principalmente nos mercados de alto valor, tais como os setores aeroespacial, automotivo e de petróleo e gás. Entretanto, sinais positivos têm surgido como a forte produção chinesa de aço inoxidável e um retorno nas vendas automotivas. A pandemia acelerou a eletrificação verde das economias, o que, por sua vez, levou a um aumento significativo nas vendas de veículos elétricos. O mercado reconhece agora o potencial de crescimento, especialmente porque a química das baterias continua a favorecer um teor mais alto de níquel devido ao menor custo e à maior densidade de energia.

Nossas perspectivas de longo prazo para o níquel continuam positivas. Dependendo da velocidade e sucesso da distribuição de vacinas Covid-19, os mercados mais afetados, como o Aeroespacial e o de Petróleo e Gás, podem permanecer em dificuldades ou retornar muito

rapidamente. Também vemos um apoio prolongado impulsionado por estímulos recordes fornecidos pelos governos em todo o mundo. Além disso, o crescimento dos veículos elétricos e da infraestrutura necessária para apoiá-los é crucial para que as metas de descarbonização, estabelecidas por um número crescente de grandes economias, possam ser alcançadas. As perspectivas de longo prazo para os EVs continuam positivas, já que os custos dos fundamentos continuam a diminuir, e a tecnologia continua a avançar.

Cobre

Os preços do cobre na LME foram, em média, de US\$ 6.181/t em 2020, 3% acima do em 2019.

A demanda global de cobre refinado encerrou o ano 3% menor em comparação a 2019, no entanto. O mercado de concentrado também terminou forte e a demanda ao longo do ano aumentou 0,5% em relação a 2019.

A demanda chinesa voltou rapidamente depois que o Covid-19 foi contido no país e, em seguida, expandida. O consumo chinês aumentou 2% em relação a 2019.

Covid-19 impactou diversas operações globalmente, produção e desenvolvimento. A maior parte das preocupações com o abastecimento foram voltadas para os países Chile e Peru, que juntos são responsáveis por cerca de 40% da produção global. Enquanto o Chile foi capaz de manter os níveis de produção com uma força de trabalho reduzida, o *lockdown* nacional do Peru teve um grande impacto na produção.

Com a força contínua da demanda chinesa e problemas persistentes de fornecimento, continuamos a ter uma visão de curto prazo positiva sobre o cobre. Para 2021, vemos o mercado relativamente equilibrado, tendendo a um déficit menor. No entanto, o mercado de concentrado, do qual a Vale tem maior participação, demonstra ter mais restrições, com déficits previstos para vários anos. Isso se reflete no tratamento local atual e encargos de refino (TC / RC), que estão em níveis baixos recordes. Embora os efeitos do Covid-19 continuem sendo um risco de curto prazo, o cenário do mercado parece construtivo. Junto com a forte demanda chinesa, vemos um apoio adicional de estímulos fiscais e monetários adicionais, crescentes pressões ESG e uma transição acelerada para a energia sustentável (que é intensiva em cobre).

Nossa perspectiva de longo prazo para o cobre também permanece positiva. A procura de cobre deverá continuar a crescer, impulsionada pela construção, construção e infraestruturas de rede elétrica. Além disso, os investimentos direcionados à economia verde por governos em todo o mundo aumentaram a previsão de demanda por cobre nos mercados de veículos elétricos e energia renovável. O crescimento futuro da oferta continua a ser desafiador devido ao declínio do teor de minério e à falta de grandes descobertas. Embora, no curto prazo, haja ativos de qualidade suficientes sendo desenvolvidos para atender à demanda, ativos adicionais serão necessários no médio prazo para substituir os *ramp-downs* e fechamentos das operações existentes.

Comentários sobre desempenho operacional e econômico-financeiro

Principais eventos

Otimização de portfólio

A Vale busca simplificar o seu fluxo de operações, possibilitando um foco contínuo em seus principais ativos, para reduzir riscos e honrar seu novo pacto com a sociedade. Nesse sentido, destacam-se as seguintes operações:

- Encerramento das operações de ferro ligas na planta de Simões Filho (BA);
- Conclusão da venda da Biopalma (PA), empresa de óleo de palma;
- Venda de nossa participação minoritária na usina de pelotização de Zhuhai e na mina de carvão Henan Longyu e a Vale recebeu R\$ 843 milhões como parte da contraprestação da transação;
- Transferência das ações da Potasio Rio Colorado para a Província de Mendoza, na Argentina;
- Assinatura de contrato de opção de venda vinculante com a Prony Resources, consórcio liderado pela atual administração e empregados da VNC com a Trafigura como acionista não controladora, para a venda de nossa participação na Vale Nova Caledônia - VNC. O negócio é apoiado pelos governos da Caledônia e da França e foi aprovado pelo conselho de trabalhadores da VNC. Desde 10 de dezembro de 2020, a produção de mina e usina foi interrompida.
- Assinatura de um *Heads of Agreement* (“HoA”) com a Mitsui & Co., para alienação da Mina de Moatize e do Corredor Logístico de Nacala, como primeiro passo para o desinvestimento da Vale no negócio de carvão.

Prorrogação antecipada de concessão de ferrovias

Em dezembro de 2020, a Vale acertou os termos com o Governo Federal Brasileiro para prorrogar suas concessões para operar as ferrovias Estrada de Ferro Carajás e Estrada de Ferro Vitória a Minas por 30 anos, de 2027 a 2057. As obras nesta extensão começaram em 2015 e é um marco significativo na eliminação de riscos ao nosso negócio. Para garantir as extensões, a Vale assumiu compromissos com Valor Presente Líquido de R\$ 12,016 bilhões, sendo o mais significativo a construção da ferrovia de 383 km FICO - Ferrovia de Integração Centro Oeste - em nome do Governo Federal.

Estabilização da produção

O ano de 2020 contou com a retomada parcial de todas as operações de finos de minério de ferro, paralisadas em 2019, o que se tornou ainda mais desafiador em meio a pandemia do Covid-19 e à necessidade de adoção de medidas de proteção aos colaboradores e apoio às comunidades. A Vale encerrou 2020 com 322 Mt de capacidade de produção de minério de ferro e espera atingir 350 Mt de capacidade até o final de 2021.

Minério de ferro

A produção de finos de minério de ferro da Vale totalizou 300,4 Mt em 2020, em linha com 2019 e com o *guidance* anual de 300-305Mt, principalmente devido à (a) retomada das operações paralisadas, como Vargem Grande e Timbopeba (+12,3Mt), (b) *ramp up* do S11D (+9,5Mt) e (c) operação do site de Alegria por um ano completo (+6,7Mt). Os ganhos foram totalmente compensados por (a) restrições na disposição de rejeitos em Itabira e Brucutu (-20,7Mt), (b) atrasos na abertura de novas frentes de lavra em Serra Norte (-3,7 Mt); (c) impactos do Covid-19 (-3,5 Mt); e (d) paralisação por quatro meses da mina de Fazendão (-2,9 Mt).

A produção de pelotas da Vale totalizou 29,7 Mt em 2020, 29% menor do que em 2019, como resultado da menor disponibilidade de *pellet feed* e ajustes de produção seguindo as condições de mercado.

Metais Básicos

Nas operações de Metais Básicos, a produção de níquel (ex-VNC) foi de 183,7 kt em 2020, em linha com 2019, com destaque positivo para o quarto trimestre em que Onça Puma operou com capacidade nominal durante todo o trimestre, após trabalhos extensivos de manutenção do forno. A produção de cobre atingiu 360,1 kt em 2020, 5,5% inferior a 2019, principalmente em função dos impactos do Covid-19.

Carvão

A produção de carvão totalizou 5,9 Mt em 2020, queda de 33% em relação ao ano anterior, refletindo os impactos da pandemia Covid-19 na demanda e o adiamento do projeto de *revamp* da usina de março para novembro de 2020.

Para mais detalhes, consulte nosso [Relatório de Produção e Vendas em 2020](#).

Desempenho econômico-financeiro

Consolidado

A **receita operacional líquida** totalizou R\$ 208,5 bilhões em 2020, representando um aumento de R\$ 59,9 bilhões em relação a 2019, refletindo o efeito positivo da desvalorização do real frente ao dólar em 30,7% no ano²⁸ e dos maiores preços realizados de minério de ferro e maiores receitas com subprodutos de metais básicos

Os **custos e despesas**, incluindo Brumadinho, totalizaram R\$ 151 bilhões em 2020, ficando R\$ 7,3 bilhões acima de 2019, em função do efeito negativo da desvalorização do real frente ao dólar e de maiores custos de aquisição de minério de ferro de terceiros.

O **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 87,3 bilhões em 2020, representando um aumento de R\$ 45 bilhões em comparação ao valor de R\$ 42,3 bilhões registrado em 2019, principalmente devido:

- Efeito positivo da desvalorização do real frente ao dólar na receita operacional líquida.
- Maiores preços de vendas de minério de ferro em 23%;

Esses efeitos foram parcialmente compensados por outros efeitos, tais como:

- Menores volumes de vendas de minério de ferro e pelotas;
- Maiores custos de aquisição de minério de ferro de terceiros.

Reconhecimento de provisões para Acordo Global para Brumadinho (R\$ 19,9 bilhões) e novas estimativas para descaracterização, detalhados na tabela a seguir:

²⁸ Os valores em dólares norte-americanos foram registrados para impacto do EBITDA e pagamentos com a taxa de câmbio média de 2020 de R\$ 5,1578/US\$. A taxa de câmbio média para 2019 foi de R\$ 3,9461/US\$.

Impacto das provisões e despesas de Brumadinho em 2020

R\$ million	Provisões em Dez/19	Impacto no EBITDA	Pagamentos	AVP	Provisões em Dez/20
Descaracterização ¹	10.034	3.175	(1.521)	209	11.897
Acordo Global para Brumadinho	7.722	19.924	(6.877) ¹	(43)	20.726
Outras provisões para reparação ²	4.300	1.331	(2.674)	91	3.048
Total de provisões	22.056	24.430	(11.072)	257	35.671
Despesas incorridas ³		2.586	(2.586)		
Total		27.016	(13.658)		

¹ Em 2020, como consequência da revisão periódica das estimativas para descaracterização das estruturas de barragem, construídas pelo método de alteamento a montante, e já consideradas na provisão registrada, a Companhia reconheceu R\$1.900 em complemento da provisão registrada, principalmente em função da evolução dos projetos de engenharia e de alterações nas contenções previstas. A Companhia também identificou outras estruturas que atendem aos critérios para serem igualmente descaracterizadas, resultando em um complemento dessa provisão em R\$1.275, reconhecida na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

² Os desembolsos incluem as liberações de depósitos judiciais no montante de R\$6.900, sendo R\$1.500 de depósitos liberados no segundo trimestre de 2020 e R\$5.400 serão liberados conforme previsto no Acordo Global. Em 2019, a Companhia desembolsou R\$6.885 em relação ao evento Brumadinho. Do montante total desembolsado pela Companhia nos anos de 2019 e 2020, R\$7.777 foram considerados como parte do valor econômico total do Acordo Global.

³ Inclui indenizações individuais e trabalhos de contenção de rejeitos no site.

⁴ A Companhia incorreu em gastos que foram reconhecidos diretamente no resultado, tais como: serviços de comunicação, acomodação e assistência humanitária, equipamentos, serviços jurídicos, água, ajuda alimentícia, impostos, entre outros. As despesas incorridas em 2019 foram de R\$2.903.

A Vale gerou US\$ 9,2 bilhões em Fluxo de Caixa Livre das Operações em 2020, US\$ 1,1 bilhão superior a 2019, impulsionado por um EBITDA proforma ainda mais forte (US\$ 4,0 bilhões), menores juros com empréstimos (R\$ 431 milhões), mas negativamente impactado por maiores investimentos (US\$ 726 milhões), maior variação no capital de giro (US\$ 3,2 bilhões). A sólida geração de caixa operacional permitiu à Vale distribuir US\$ 3,4 bilhões aos acionistas e aumentar o caixa e equivalentes de caixa em US\$ 7,2 bilhões.

Encerramos o ano com US\$ 13,5 bilhões em caixa e equivalentes de caixa, acima de nossa Dívida Bruta de US\$ 13,4 bilhões, e portanto com caixa líquido de US\$ 898 milhões no 4T20. A dívida líquida expandida, que agora é composta principalmente por outras obrigações e compromissos relevantes da Vale, reduziu de US\$ 14,5 bilhões no 3T20 para US\$ 13,3 bilhões, apesar dos US\$ 3,7 bilhões em obrigações adicionais relacionadas ao Acordo Global Brumadinho. Espera-se que a dívida líquida expandida continue com tendência de queda para US\$ 10 bilhões, nível alvo de longo prazo, à medida que a empresa continua a gerar caixa e pagar suas obrigações com Refis, Brumadinho, Renova e Samarco.

Minerais Ferrosos

O EBITDA ajustado do segmento de Minerais Ferrosos foi de R\$ 110,1 bilhões em 2020, ficando R\$ 42,8 bilhões acima de 2019, devido aos preços realizados mais altos (R\$ 24,9 bilhões), ao impacto positivo das variações cambiais principalmente sobre nossas receitas (R\$ 29,5 bilhões) e menores custos de frete (R\$ 2,9 bilhões), parcialmente compensados por menores volumes de vendas (R\$ 9,9 bilhões) e maiores custos e despesas (R\$ 4,2 bilhões).

Os custos e despesas de Minerais Ferrosos totalizaram R\$ 58,0 bilhões, ficando R\$ 5,3 bilhões maior do que em 2019, devido ao impacto negativo das variações cambiais, principalmente nos custos de frete marítimo e aquisição de minério de ferro de terceiros que são atrelados ao

dólar (R\$ 8,4 bilhões), maiores custos de aquisições de finos de minério de ferro de terceiros (R\$ 957 milhões), parcialmente compensados por menores volumes de vendas (R\$ 4,4 bilhões).

O preço médio realizado dos finos de minério de ferro, abrangendo as vendas de CFR/FOB, foi de US\$ 107,4/t em 2020, ficando 23,3% acima do valor de US\$ 87,01/t em 2019. O preço médio de pelotas reduziu de US\$ 137,7/t em 2019 para US\$ 135,9/t em 2020.

Metais Básicos

O EBITDA ajustado de Metais Básicos foi de R\$ 15,5 bilhões em 2020, ficando R\$ 6,9 bilhões acima ao valor de R\$ 8,6 bilhões registrado em 2019, devido principalmente ao efeito positivo: (a) da desvalorização do real frente ao dólar americano, (b) das e maiores receitas com subprodutos e (c) das posições de hedge de níquel que a Vale liquidou em março de 2020.

Carvão

O EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 4,9 bilhões em 2020, ficando R\$ 2,8 bilhões menor do que em 2019, devido principalmente à queda da produção e vendas.

Lucro líquido (prejuízo)

A Vale registrou um lucro de R\$ 26,7 bilhões em 2020, uma variação positiva de R\$ 33,4 bilhões em relação ao prejuízo de R\$ 6,7 bilhões em 2019.

O melhor resultado deveu-se, principalmente, a:

- Efeito no LAJIDA (EBITDA) ajustado R\$ 45 bilhões superior ao registrado em 2019;
- Maiores *impairments* de ativos e contratos onerosos registrados em 2019, principalmente nos negócios de Níquel (VNC) e Carvão.

Os efeitos positivos foram parcialmente compensados pelo resultado financeiro R\$ 10,8 bilhões negativo ao de 2019, conforme destacado a seguir.

O resultado do exercício também foi impactado, negativamente, pela atualização das premissas utilizadas na elaboração da estimativa dos custos necessários para execução dos programas de reparação e compensação pela Fundação Renova, resultando no complemento da provisão reconhecida pela Companhia em R\$ 5,5 bilhões.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido representou uma perda de R\$ 24,14 bilhões, ficando R\$ 10,69 bilhões abaixo de 2019. O resultado deveu-se, principalmente, a desvalorização do real frente ao dólar de 29%²⁹, levando a despesas R\$ 6,5 bilhões maiores com derivativos de moedas e taxas de juros e a variação cambial de R\$ 2,8 bilhões. Adicionalmente, o resultado financeiro foi impactado pela marcação ao mercado das debêntures participativas em R\$ 2,6 bilhões, que refletem as expectativas com maiores preços de minério de ferro.

Resultado Financeiro R\$ milhões	2020	2019
Despesas financeiras	(17.141)	(14.738)
Juros brutos	(4.210)	(3.894)
Capitalização de juros	345	551
Debêntures participativas	(8.250)	(5.687)
Outros	(4.751)	(5.103)
Despesas financeiras (REFIS)	(275)	(605)
Receitas financeiras	1.922	2.092
Derivativos	(5.526)	926
Swaps de moedas e taxas de juros	(5.373)	154
Outros (<i>commodities</i> etc.)	(153)	772
Variação cambial	(2.606)	144
Variação monetária	(789)	(1.870)
Resultado financeiro líquido	(24.140)	(13.446)

²⁹ Os ativos e passivos financeiros denominados em dólares norte-americanos são convertidos pela taxa de câmbio final em 2020 em R\$5,1967/US\$. A taxa final para 2019 foi de R\$4,0307/US\$.

Tributos sobre o lucro

A Vale apurou R\$ 27,9 bilhões de lucro antes dos tributos sobre o lucro. A aplicação de tributos sobre o lucro (alíquota de 34%), benefícios fiscais e outros efeitos reconhecidos no resultado, totalizaram R\$ 3,0 bilhões de tributação sobre lucro.

R\$ milhões	2020	2019
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	27.928	(11.206)
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(9.496)	3.810
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	1.660	2.470
Incentivos fiscais	1.184	736
Resultado de participações societárias	(190)	296
Adição (reversão) de prejuízos fiscais (i)	3.984	99
Prejuízos fiscais não reconhecidos no exercício	(1.096)	(4.218)
Outros	929	(684)
Tributos sobre o lucro	(3.025)	2.509

Impairments e contratos onerosos

Os *impairments* em ativos (excluindo *impairment* em investimentos) de operações continuadas, baixas de ativos não circulantes e contratos onerosos, todos sem efeito caixa, totalizaram R\$ 11,8 bilhões em 2020 devido, principalmente, a revisão no fluxo de caixa projetado do segmento de carvão e pelos reflexos da decisão de desinvestimento em VNC.

Impairment e contratos onerosos de ativos R\$ milhões	2020	2019
Metais Básicos – Níquel – VNC	4.728	10.319
Carvão	4.851	6.949
<i>Impairments</i> e baixas de outros ativos	2.240	2.507
Contratos onerosos	-	987
Total	11.819	20.762

Investimentos em coligadas, *joint ventures* e controladas

A Vale possui investimentos em empresas coligadas, *joint ventures* e controladas em importantes áreas de negócios, como minério de ferro, pelletização, níquel, carvão, cobre, energia e outros. O valor dos investimentos das principais empresas do portfólio demonstrados no balanço patrimonial da Vale está listado na tabela abaixo. Os investimentos são atualizados pelo método de equivalência patrimonial, e podem divergir das demonstrações financeiras individuais das entidades, pois os mesmos são demonstrados de acordo com as políticas contábeis da Vale.

R\$ milhões	Investimentos		Equivalência patrimonial	
	2020	2019	2020	2019
Coligadas e joint ventures				
Pelotizadoras	1.327	1.505	186	777
Aliança Geração de Energia	1.909	1.894	140	122
Aliança Norte Energia	606	646	(40)	17
California Steel Industries (CSI)	1.218	975	(31)	88
Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP)	-	-	(655)	(282)
Mineração do Rio Norte (MRN)	367	393	(7)	58
MRS Logística (MRS)	2.069	1.999	185	196
Corredor Logístico de Nacala	-	-	-	-
VLI	2.495	3.273	(88)	1
Samarco S.A.	-	-	-	-
Outros	566	593	(245)	(106)
Controladas				
Vale Holdings B.V	10.722	10.448	(2.163)	68
Vale International	105.036	71.797	14.769	4.901
Vale Canada	11.383	11.236	(4.407)	(11.515)
Salobo Metais	12.989	11.213	3.616	2.186
Minerações Brasileiras Reunidas (MBR)	10.960	8.302	1.875	1.112
Vale Malaysia	7.228	5.476	181	174
Outros	12.444	14.844	(2.202)	(3.695)
Total	181.319	144.594	11.114	(5.799)

Investimentos

Em 2020, os investimentos totalizaram US\$ 4,430 bilhões, sendo US\$ 522 milhões na execução de projetos e US\$ 3,908 bilhões na manutenção das operações, 20% maior do que 2019, devido principalmente (a) a maior substituição e aquisição de equipamentos e (b) investimentos nas plantas de filtragem de rejeitos, que foram parcialmente compensados (a) pelo efeito positivo da desvalorização do real e (b) pelo menor ritmo de aquisição de equipamentos e implantação de frentes de trabalho não essenciais nas operações no Brasil devido à Covid- 19.

Em 2021, a Vale espera investir US\$ 5,8 bilhões, um aumento de 31% comparado a 2019, devido principalmente (a) maior intensidade de investimentos nas plantas de filtragem de rejeitos de minério de ferro, que visam reduzir a dependência da Vale em barragens de rejeito (US\$ 350 milhões); (b) maior intensidade de investimentos no projeto Sistema Norte 240 Mtpa e início da construção do projeto Serra Sul 120 Mtpa (US\$ 286 milhões) (c) investimentos em projetos de energia solar, como o projeto Sol do Cerrado, que reduzirá o custo médio de energia da Vale (US\$ 143 milhões); e (d) adiamentos do programa de investimento de 2020 devido à pandemia do Covid-19.

US\$ milhões	2020	2019
Projetos	522	544
Manutenção de operações existentes	3.908	3.160
Total	4.430	3.704

Investimento total por área de negócio¹

US\$ milhões	2020	2019
Minerais ferrosos	2.392	2.070
Carvão	203	240
Metais básicos	1.805	1.376
Outros	30	18
Total	4.430	3.704

¹ Exclui P&D.

Execução de Projetos

Os investimentos em execução de projetos totalizaram US\$ 522 milhões em 2020, uma redução de 4% em relação a 2019. O projeto Sistema Norte 240 Mtpa visa expandir a capacidade de mina e usina do S11D e a logística do Sistema Norte. O projeto Salobo III é uma expansão *brownfield* da capacidade de produção de cobre no site de Salobo. Ao longo ano, os projetos passaram por um amplo replanejamento de forma a mitigar os impactos do Covid-19.

O Projeto Sistema Norte 240 Mtpa alcançou substancial evolução na frente de mina do projeto, iniciando as obras de construção de linhas de transporte e pátios de estocagem. O projeto Serra Sul 120 Mtpa, aprovado em agosto de 2020, está em uma fase inicial, avançando nas atividades de aquisição de equipamentos e serviços e melhorias no plano de engenharia. O

Projeto Salobo III concluiu a construção das estruturas metálicas das casas de transferência da correia transportadora.

O investimento total esperado para Salobo III foi revisado para US\$ 816 milhões (vs. US\$ 1,128 bilhão), principalmente devido ao efeito positivo da taxa de câmbio.

Em outubro, a Vale aprovou a constituição de uma *joint-venture* para construir e operar um projeto de expansão das instalações do Porto de Shulanghu, localizado na China. O projeto garante capacidade portuária estratégica na China para melhorar ainda mais a otimização dos custos de frete e distribuição da Vale. A contribuição de capital da Vale para o projeto é estimada entre US\$ 110 milhões e US\$ 160 milhões. A construção do projeto, que deve levar até três anos, começará após ambas partes obtiverem as aprovações antitruste e outras aprovações regulatórias na China.

Em dezembro, a Vale recebeu as licenças necessárias para iniciar a construção do Projeto Capanema. O projeto inclui investimentos na mina de Capanema para retomada das instalações e aquisição de novos equipamentos, implantação de transportador de correia de longa distância e adequação dos pátios de estocagem de Timbopeba.

Projetos	Capacidade (toneladas por ano)	Start-up estimado ¹	Capex realizado (US\$ milhões)		Capex estimado (US\$ milhões)		Avanço físico (%)
			4Q20	Total	2020	Total	
Projeto de Minerais Ferrosos							
Sistema Norte 240 Mtpa	10 Mt	2S22	36	181	224	772	59%
Capanema	18 Mt ²	2S23	-	-	-	495	0%
Serra Sul 120 Mtpa	20 Mt	1S24	-	-	-	1.502	0%
Projeto de Metais Básicos							
Salobo III	30-40 kt	1S22	50	346	323	816	68%

¹As atualizações podem ser necessárias no futuro, dependendo dos desdobramentos da pandemia do Covid-19.

²Projeto Capanema adiciona capacidade de 14 Mtpa à expedição do site de Timbopeba em seus primeiros anos.

³A capacidade total de Salobo atingirá 36 ktpy em média após a conclusão do projeto

Investimento em manutenção de operações

Em 2020, os investimentos em manutenção das operações totalizaram US\$ 3,908 bilhões, um aumento de 24% em relação a 2019, em função, principalmente, dos maiores investimentos em plantas de filtragem de rejeitos e empilhamento a seco, que permitirão o uso do beneficiamento a úmido e reduzirão a necessidade do uso de barragem de rejeitos, e reforma da planta de Moatize.

Entre os principais projetos de reposição estão o projeto Gelado, no Brasil, que tem como objetivo recuperar aproximadamente 10 Mtpa de *pellet feed* da barragem do Gelado no Complexo de Carajás, a fim de alimentar a planta de pelotização de São Luís, e de extensão da mina subterrânea de Voisey's Bay ("VBME"), no Canadá, que estenderá a vida útil da mina e substituirá a produção da mina existente em Voisey's Bay.

Investimento por tipo - 4T20

US\$ milhões	Minerais Ferrosos	Metais Básicos	Carvão	Energia e outros	TOTAL
Melhorias nas operações	385	267	58	1	711
Projetos de reposição	42	192	-	-	234
Gestão de barragens	24	16	1	-	41
Outros investimentos em barragens e pilhas de estéril	54	13	-	-	67
Saúde & Segurança	91	21	1	-	113
Investimentos sociais e proteção ambiental	35	11	1	-	47
Administrativo & Outros	64	20	3	-	87
Total	695	540	64	1	1.300

O projeto Gelado concluiu a construção do rejeitoduto da planta de concentração magnética e dos ajustes de aterramento nas instalações do espessador. Nas próximas etapas, as obras avançarão na montagem da primeira estrutura de dragagem.

As obras de extensão da mina subterrânea de Voisey's Bay estão em andamento no desenvolvimento subterrâneo no desenvolvimento do depósito Reid Brook sob estrito controle geotécnico e enquanto a construção da planta de pasta e reforço foi iniciada.

Projetos de reposição

Projetos	Capacidade anual	Start-up estimado	Capex realizado (US\$ milhões)		Capex estimado (US\$ milhões)		Avanço físico (%)
			4Q20	Total	2020	Total	
Gelado	9.7 Mt	1S22	29	175	121	428	73%
Extensão da mina de Voisey's Bay	45 kt	1S21	184	909	499	1.694	59%

Indicadores de endividamento

A dívida bruta totalizou US\$ 13,4 bilhões em 31 de dezembro de 2020, em linha com o valor de US\$ 13,1 bilhões em 31 de dezembro de 2019. Apesar de apresentar uma posição anual estável na comparação anual, relevantes movimentações na carteira de dívida em 2019, incluindo o saque e pagamento da linha de crédito rotativo e o retorno ao mercado de capitais internacional. Tais operações encontram-se descritas na seção “Gestão de Dívida”.

A dívida líquida ficou negativa em US\$ 898 milhões em 31 de dezembro de 2020, uma redução de US\$ 5,8 bilhões em comparação com US\$ 4,9 bilhões em 31 de dezembro de 2019. A redução da dívida líquida deveu-se, principalmente, ao efeito líquido da geração de fluxo de caixa livre de US\$ 9,2 bilhões compensado pelo pagamento de Juros sobre Capital Próprio de US\$ 3,4 bilhões em 2020.

A dívida líquida expandida, desta forma, composta somente pelas demais obrigações e compromissos relevantes da Vale, atingiu o valor de US\$ 13,3 bilhões em 31 de dezembro de 2020, tendendo ao nível de referência de longo prazo de US\$ 10 bilhões.

O prazo médio da dívida ficou em 8,4 anos em 31 de dezembro de 2020, em linha com os 8,5 anos em 31 de dezembro de 2019. O custo médio da dívida, após *swaps* cambiais e de juros, reduziu-se para 4,50 % ao ano em 31 de dezembro de 2020, quando comparado a 4,87 % ao ano em 31 de dezembro de 2019, devido, principalmente, às menores taxas de juros praticadas no mercado de capitais internacional.

O índice de cobertura de juros, medido pelo indicador LTM EBITDA ajustado/LTM juros brutos, aumentou para 20,3x, em 31 de dezembro de 2020, contra 10,7x em 31 de dezembro de 2019, devido, principalmente, ao EBITDA Ajustado 106% superior em 2020 com relação a 2019.

Indicadores de endividamento

US\$ milhões	2020	2019
Dívida bruta ¹	13.360	13.056
Dívida líquida ¹	(898)	4.880
Arrendamentos (IFRS 16)	1.667	1.791
Derivativos cambiais e de taxas de juros	883	16
Refis	2.744	3.907
Provisões de Brumadinho	6.864	5.472
Provisões de Samarco & Fundação Renova	2.074	1.700
Dívida líquida expandida	13.334	17.766
Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado (x)	0,8	1,2
LTM EBITDA ajustado / despesas de juros bruto (x)	20,3	10,7

¹ Não inclui arrendamento (IFRS 16 – equivalente à norma brasileira CPC 06 (R2)).

Gestão de dívidas

As principais transações de gerenciamento de dívidas em 2020 foram:

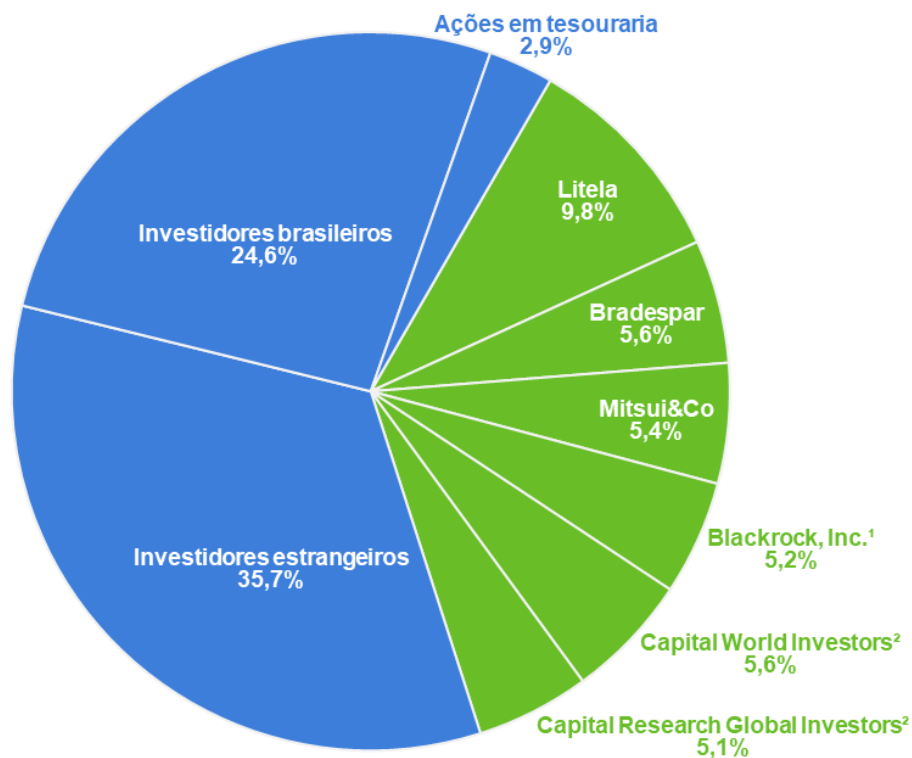
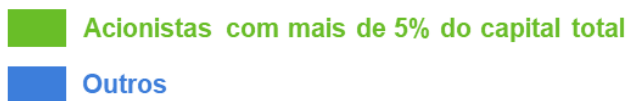
- (a) Em março foram desembolsados os US\$ 5 bilhões nas linhas de crédito rotativo (*revolving credit facilities* - RCF), devido a potenciais impactos negativos que poderiam ser impostos pelo Covid-19 sobre a geração de caixa da empresa. Foram solicitados os US\$ 2 bilhões da linha que vence em 2022 e os US\$ 3 bilhões da linha com vencimento em 2024. Houve a liquidação integral desses valores ao final do terceiro trimestre.
- (b) A Vale emitiu *bonds* de 10 anos no início de julho no valor de US\$ 1,5 bilhão com cupom de 3,75% a.a. e *yield* de 3,85% a.a.
- (c) Em agosto, foi contratado um empréstimo de US\$ 300 milhões oferecido pelo The *Export-Import Bank of China* (“CEXIM”) relacionado aos contratos de afretamento assinados entre a *Vale International* e empresas direta/indiretamente controladas por chineses.
- (d) Outra operação contratada com uma agência oficial, foi o empréstimo de US\$ 300 milhões oferecido pelo *New Development Bank* (“NDB”, o banco dos BRICS), mas os recursos somente serão desembolsados em 2021. A linha é vinculada a investimentos na expansão da capacidade logística do Corredor Norte.
- (e) No que se refere à recompra de dívidas para a otimização do portfólio, houve o pagamento antecipado do saldo remanescente do empréstimo concedido pelo *Export Development Canadá* - EDC à Vale Canada, no valor de US\$ 10,3 milhões.
- (f) Em 30 de dezembro de 2020, a liquidação antecipada do empréstimo de Euros 200 milhões concedido pelo governo francês à Vale Canada, e que foi destinado aos investimentos realizados pela Vale Nova Caledônia.

Essas transações foram realizadas com o objetivo de realizar a otimização dos passivos companhia e, reduzindo assim, riscos associados ao *liability management*.

Estrutura acionária e mercado de capitais

Em 31 de dezembro de 2020 o capital social da Vale S.A. era composto por 5.284.474.770 ações ordinárias e 12 ações preferenciais de classe especial (*golden shares*).

Importante ressaltar que no dia de 09 de novembro de 2020 expirou o Acordo de Acionistas da Vale entre Litela Participações S.A., Litel Participações S.A., Bradespar S.A., Mitsui & Co., Ltd. e BNDES Participações S.A. - BNDESPAR. Desde 10 de novembro de 2020, as ações e, portanto, os votos, pertencentes aos acionistas acima mencionados, não estão mais vinculadas ao acordo e podem ser livremente negociados.



Nota: A Previ detêm participação direta de 2,90% e indireta de 9,07% na Vale através da sua participação de 80,622% na Litel e Litela.

¹ Posição atualizada em 06/02/2020

² Posição atualizada em 05/11/2020

Vale no mercado de capitais

As ações emitidas pela Vale estão listadas na B3 (ticker: VALE3), na NYSE (ticker: VALE, ADR Nível 2) e na Latibex (ticker XVALO).

Na B3, as ações da Vale apresentaram valorização de 71% em 2020, em comparação com 2019. Em 31 de dezembro de 2020, a ação da Vale estava cotada em R\$ 87,45, em

comparação a R\$ 51,1630 em 31 de dezembro de 2019. O valor de mercado (número de ações x preço da ação) da Vale era de aproximadamente R\$ 462 bilhões no fim do exercício de 2020. O volume médio diário de negociação das ações foi de R\$ 1.665 milhões em 2020, um aumento de 69,4% em relação ao volume negociado em 2019. As ações emitidas pela Vale compõem os principais índices da B3, tais como o IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, IGCT, IGCX, IGM, IMAT, ITAG e MLCX.

Informações de mercado	2020	2019
Preço de fechamento (R\$/ação)	87,45	51,16 ¹
Volume médio - VALE3 (R\$ milhões)	1.665	983
Média de Preço - VALE3 (R\$/ação)	55,7	47,9
Valor de mercado - VALE3 (R\$ bilhões)	462	282
Valor patrimonial (R\$/ação)	34,2	29,7
Variação VALE3	70,93%	7,80%
Variação Ibovespa	2,92%	32,50%

¹ Preço ajustado após distribuição de proventos

Direitos dos acionistas

Desde dezembro de 2017, as ações da Vale fazem parte do Novo Mercado, o mais alto nível de governança da B3. Ao aderir ao Novo Mercado, a Vale realizou a migração de suas ações para que seu capital fosse composto exclusivamente por ações ordinárias com direito a voto e novos direitos foram conferidos aos acionistas da Companhia. Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, e em conformidade com as exigências do regulamento do Novo Mercado, qualquer alienação direta ou indireta de controle da Vale deve ser contratada sob a condição de que o adquirente se obrigue a realizar Oferta Pública de Ações ("OPA"), tendo por objeto as ações de emissão da companhia de titularidade dos demais acionistas ordinários, de forma a lhes assegurar tratamento igualitário àquele dado ao acionista alienante (*tag along* de 100%).

³⁰ Preço ajustado pela distribuição de proventos.

Remuneração aos acionistas

Em julho de 2020, o Conselho de Administração decidiu restabelecer a Política de Remuneração aos Acionistas suspensa em janeiro de 2019, que voltou a vigorar sem alterações.

Também em julho de 2020, o Conselho de Administração aprovou o pagamento dos juros sobre capital próprio deliberados em dezembro de 2019, considerando o ano-calendário de 2019. O pagamento dos juros sobre capital próprio foi realizado no mês de agosto de 2020.

As distribuições de proventos referentes ao balanço do exercício de 2020 somam R\$ 6,67 por ação, entre juros sobre capital e dividendos e foram deliberados da seguinte forma:

- (i) O Conselho de Administração, aprovou o pagamento da remuneração ao acionista no montante total bruto de R\$ 2,407510720 por ação, sendo R\$ 1,410166173 por ação na forma de dividendos e R\$ 0,997344547 por ação na forma de juros sobre o capital próprio (“JCP”), com base nas reservas de lucros da Companhia. O pagamento dos juros sobre capital próprio foi realizado no dia 30 de setembro de 2020 para detentores de ações na B3 e a partir do dia 7 de outubro de 2020 para detentores de ADR.
- (ii) Com base no balanço de 30 de setembro de 2020, o Conselho de Administração, aprovou o pagamento da remuneração ao acionista no valor bruto de R\$ 4,262386983 por ação, sendo R\$ 3,426505027 por ação na forma de dividendos e R\$ 0,835881956 por ação na forma de juros sobre o capital próprio (“JCP”), apurado com base no balanço levantado na data base de 30 de setembro de 2020³¹.

Para acessar a Política de Remuneração aos Acionistas e o histórico com as informações sobre os pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio consulte o [website](#) da Vale (Seção Ações, Dividendos e Dívidas).

³¹ O valor dos dividendos por ação poderá sofrer pequena variação em razão de eventual alteração do número de ações em tesouraria dado o pagamento da remuneração de longo prazo (“*Matching*”) aos seus executivos. Nesse caso, a Companhia fará um novo Aviso aos Acionistas informando o valor final por ação.

Perspectivas dos negócios 2021³²

Minerais Ferrosos

O *guidance* de produção de finos de minério de ferro da Vale em 2021 é de 315-335 Mt. Os volumes de produção dependerão, principalmente, da concessão de autorizações externas para retomar a produção interrompida, solicitação de novas licenças operacionais e do *start-up* de novas barragens e das plantas de filtragem.

A Vale reforça sua estratégia de margem sobre volume, gerenciando sua extensa cadeia logística e priorizando produtos blendados em seu portfólio. O portfólio de produtos da Vale tem o objetivo de capturar as tendências da indústria, melhorando a qualidade e a produtividade, controlando custos, fortalecendo a infraestrutura logística de ferrovias, portos e centros de distribuição e também comprometida com um portfólio seguro, verde e eficiente, fortalecendo as relações com os clientes.

Metais Básicos

Níquel

O *guidance* de produção de níquel ex-VNC da Vale em 2021 é de cerca de 200 kt. A estratégia da Vale para seus negócios de níquel é de ser líder no fornecimento de níquel para uma transição energética sustentável, indo além e melhorando a maneira sustentável de operar. O principal produto, o níquel Classe 1, coloca a Vale em uma posição única com operações ambientalmente amigáveis no Atlântico Norte, em linha com a agenda de baixo carbono. Até o final de 2021, a Vale completará dois projetos de reposição no Canadá: as extensões da Mina de Voisey's Bay e de Copper Cliff I, que tem alto teor de níquel e uma quantidade significativa de subprodutos.

Cobre

O *guidance* de produção de cobre da Vale é 360-380 kt. A estratégia da Vale para seus negócios de cobre é crescer de maneira orgânica, desenvolvendo um plano plurianual de expansão de ativos como Salobo III, Alemão e Cristalino, projetos competitivos localizados na região de Carajás, que permitirão aumentar a capacidade de produção da Vale.

³² As informações divulgadas neste item representam mera estimativa e de forma alguma constituem promessa de desempenho por parte da Companhia e/ou de seus administradores. Para mais informações, consulte o Formulário de Referência da Vale.

Carvão

Mantendo o foco em seus negócios core e sua agenda ESG, empenhada em tornar-se carbono neutra até 2050 e em reduzir 33% de suas emissões de escopos 1 e 2 até 2030, a Vale deu um primeiro passo para o desinvestimento do negócio de carvão. A Companhia assinou, em janeiro de 2021, um *Heads of Agreement* (“HoA”) com a Mitsui & Co., Ltd (“Mitsui”), que estabelece os principais termos para a aquisição, pela Vale, da totalidade das participações da Mitsui, e para a estruturação da saída da Mitsui da mina de carvão de Moatize e do Corredor Logístico de Nacala, com expectativa de conclusão em 2021 .

Com o acordo para a aquisição das participações da Mitsui e, conseqüentemente, a simplificação da governança e da gestão dos ativos, a Vale iniciará o processo de desinvestimento no negócio de carvão, que será pautado na preservação da continuidade operacional de Moatize e do CLN, com a busca de um terceiro interessado nestes ativos.

Enquanto procura conduzir um processo responsável de busca de interessados no negócio de carvão, a Vale continuará a suportar o *ramp-up* do projeto e manterá todos os seus compromissos com a sociedade e os stakeholders, incluindo obrigações já assumidas quanto a direitos trabalhistas e reassentamentos. A Vale revisou seu plano de negócios em 2019 e vem implementando duas iniciativas, que devem produzir resultados sustentáveis a partir do segundo semestre de 2021, um novo plano de lavra e uma nova estratégia operacional para as plantas de processamento, ambas previamente divulgadas. Como resultado disso, esperamos que a partir do segundo semestre de 2021 a produção atinja um *run-rate* anual de cerca de 15 milhões de toneladas.

A íntegra do comunicado divulgado pela Vale sobre a operação com a Mitsui está disponível no site da Vale (www.vale.com/investors).

Política com relação a contratação de auditores independentes

Em 2020, o Conselho de Administração da Vale aprovou a 'Política para Contratação de Auditores Independentes', a qual está em linha com os procedimentos internos anteriormente em vigor, e estabelece diretrizes e princípios a serem seguidos no processo de contratação de serviços de auditoria externa da Companhia e de suas empresas controladas. Tal política, tem como objetivo evitar a existência de conflitos de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.

Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, todos os serviços prestados por nossos auditores independentes são suportados por carta de independência emitida, no mínimo, anualmente à Administração da Companhia, e são aprovados pelo Comitê de Auditoria Estatutário.

A Companhia possui um contrato para a realização de auditoria independente das suas demonstrações financeiras com a firma *PricewaterhouseCoppers* Auditores Independentes ("PwC"), o qual tem vigência de cinco anos, a partir da auditoria das demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019. Os honorários referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, para a Vale e suas empresas controladas, foram os seguintes:

Honorários em R\$ mil	Vale e controladas	% ¹
Auditoria Contábil	27.179	89.1%
Auditoria Lei Sarbanes Oxley	2.724	8.9%
Serviços Relacionados à Auditoria ²	612	2.0%
Total de Serviços de Auditoria Externa	30.515	100.0%

¹ Percentual em relação aos honorários totais dos serviços de auditoria externa.

² Estes serviços são contratados na sua maioria para períodos inferiores a um ano.